



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 28 DE JUNHO DE 2019

MESA: PRESIDENTE: Vítor Manuel Coelho Barros (PS).

SECRETÁRIOS: Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS).

HORA DE ABERTURA: 09 horas e 40 minutos.

PRESENÇAS: António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD), Manuel de Sousa e Silva (PS), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Ana Paula Corria Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos em substituição do seu Presidente (PSD), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), António Jorge Martins Oliveira, Secretário da Junta de Freguesia de São Félix em substituição do seu Presidente (PSD), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), António Rodrigues dos Reis, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões em substituição do seu Presidente (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS), João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS).

Estiveram igualmente presentes os Srs. Presidente da Câmara Municipal, Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, e Vereadores Dr. Daniel David Gomes Martins, Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Dr. José Manuel da Silva Tavares, Dr. Francisco José de Matos e Eng.^o Nuno Filipe Miranda Henriques de Almeida.

LOCAL: Salão Nobre dos Paços do Concelho de S. Pedro do Sul.

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Período de Intervenção do Público.
2. Período de Antes da Ordem do Dia:



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- 2.1 - Aprovação da ata do dia 30/04/2019;
- 2.2 - Leitura resumida do expediente e prestação de informações ou esclarecimentos;
- 2.3 - Outros assuntos.
- 3. Assuntos da Ordem do Dia:
 - 3.1 - Requalificação urgente da Estrada Nacional 16 entre as Termas de São Pedro do Sul e Vouzela;
 - 3.2 - Informação sobre a Atividade e Situação Financeira do Município;
 - 3.3 - Informações da Termalístur sobre:
 - 3.3.1 - Relatório de Gestão e Contas de 2018;
 - 3.3.2 - Execução Orçamental referente ao 1.º Trimestre de 2019;
 - 3.3.3 - Plano de Atividades e Orçamento para 2019;
 - 3.4 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Prestação de Contas Consolidadas referentes ao Exercício de 2018”;
 - 3.5 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “1.ª Revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2019”;
 - 3.6 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Alteração ao Pacto Social da Termalístur”;
 - 3.7 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Declaração de Interesse Coletivo do espaço destinado a Parque Infantil de Santa Cruz da Trapa”;
 - 3.8 - Apreciação e votação da proposta apresentada pelo Executivo sobre “Regulamento do Conselho Municipal de Segurança”.

Verificada a existência de quórum, foi pelo Presidente da Assembleia Municipal declarada aberta a presente sessão, procedendo à abertura do **Período de Intervenção do Público**, não se tendo verificado qualquer intervenção. -----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal procedeu à abertura do **Período Antes da Ordem do Dia**, começando por colocar à votação a ata do dia 30/04/2019, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a mesma, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído previamente por todos os seus membros. Nota: os Deputados Municipais que estiveram ausentes na sessão em causa não intervieram neste ponto. -----

CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA:

Publicações:

- “Ecos da Gravia”, referente aos meses de abril e maio 2019;
- “Voz das Misericórdias”, referente ao mês de abril 2019;
- “Associação”, referente ao mês de maio 2019;
- “Revista das Assembleias Municipais”, referente aos meses de janeiro-março 2019.

Mails:

- Do Instituto Politécnico de Viseu, datado de 22/04/2019, a convidar para a Sessão PV D+ - Programa de ação na área de modernização e simplificação administrativa e de atualização das infraestruturas de comunicação, realizada no dia 29 de abril;
- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 23/04/2019, a dar conhecimento das deliberações da ata da reunião de câmara do dia 11/04/2019;

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 24/04/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara do dia 23/04/2019;
- Da AEDREL, datado de 24/04/2019, a dar conhecimento do seminário “A Contratação Pública Local em Espanha, Itália e Portugal”, realizado na Universidade Lusófona do Porto no dia 06 de maio;
- Do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, datado de 07/05/2019, a dar conhecimento do Projeto de Resolução 1634/XIII/3ª – Urgente requalificação do IP3, entre Coimbra e Viseu, e a sua manutenção sem portagens;
- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 09/05/2019, a dar conhecimento das deliberações da ata da reunião de câmara do dia 23/04/2019;
- Do Jornal do Centro, datado de 10/05/2019, a convidar para assistir à Celebração da Primavera 2019, a realizar no Auditório Expobeiras – AIRV, Zona Industrial de Coimbrões – Viseu, no dia 16 de maio;
- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 10/05/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara do dia 09/05/2019;
- Da ANAM, datado de 13/05/2019, a informar ter atribuído recentemente os “Prémio ANAM 2019”, com o intuito de distinguir diversos trabalhos no âmbito da ação das Assembleias Municipais no nosso país e na democracia local;
- Da AEDREL, datado de 06/05/2019, a remeter questionário sobre o número e percentagem de membros da Assembleia Municipal de São Pedro do Sul, para divulgação no n.º 10 da revista das Assembleias Municipais;
- Da CIM Viseu Dão Lafões, datado de 20/05/2019, a dar conhecimento de moção aprovada, por unanimidade, na reunião da Assembleia Intermunicipal realizada no dia 29/04/2019, sobre a requalificação da IP3;
- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 23/05/2019, a dar conhecimento das deliberações da ata da reunião de câmara do dia 09/05/2019;
- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 24/05/2019, a dar conhecimento das deliberações aprovadas em minuta na reunião de câmara do dia 23/05/2019;
- Da Junta de Freguesia de Vila Maior, datado de 24/05/2019, a convidar para o Seminário “Agricultura Biológica – Um modo de Produção Saudável e Ecológico”, no âmbito da II edição da Aldeia Bio, Feira do Biológico e da Natureza, a realizar no Centro Social de Vila Maior no dia 19 de julho;
- Da ANAM, datado de 27/05/2019, a dar conhecimento de ter realizado na Assembleia da República o seminário/encontro “2021 – Um novo paradigma para o poder local”;
- Da WireMaze, datado de 27/05/2019, a dar conhecimento da “wireMeet – Gestão das Assembleias Municipais”, cuja missão é solucionar problemas funcionais como a gestão dos tempos de intervenção, o acesso atempado aos documentos da agenda, entre outros;
- De Eduardo Nuno Oliveira, datado de 03/06/2019, a convidar para o lançamento do seu livro “Implantação da República e Monarquia do Norte (Ocorrências e Vivências em S. Pedro do Sul), a ter lugar na Câmara Municipal de S. Pedro do Sul no dia 16 de junho;
- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 14/06/2019, a dar conhecimento das deliberações da ata da reunião de câmara do dia 23/05/2019.

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**Faltas:

- Da Deputada Municipal Marta Susana Alves Palrinhas, datada de 23/04/2019, à sessão do dia 30/04/2019;
- Do Presidente da Junta de Freguesia de Bordonhos, datada de 29/04/2019, à sessão do dia 30/04/2019, designando a Tesoureira como sua substituta legal;
- Do Presidente da Junta de Freguesia da União das freguesias de Sta. Cruz da Trapa e S. Cristóvão de Lafões, datada de 17/06/2019, à sessão do dia 28/06/2019, designando o Tesoureiro como seu substituto legal.

Ofícios:

- Da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 08/05/2019, a convocar para a reunião do Conselho Municipal de Segurança;
- Da WireMaze, datado de 27/05/2019, a dar conhecimento da “wireMeet - Gestão das Assembleias Municipais”, cuja missão é solucionar problemas funcionais como a gestão dos tempos de intervenção, o acesso atempado aos documentos da agenda, entre outros.

Outros:

- Do Sindicato dos Professores da Região Centro, sobre o Decreto-Lei 21/2019, de 30 de janeiro
- Transferência de competências para as autarquias locais e para as entidades intermunicipais na área da educação – Apelo da FENPROF.

De seguida, verificaram-se as seguintes intervenções: -----

Deputada Municipal Ekaterina Malginova (PS): Relativamente ao Conselho Municipal da Juventude, referiu o seguinte: “A título pessoal e de todos os membros que fazem parte do Conselho, queria agradecer em particular ao Sr. Vereador Nuno Almeida, porque foi ele o grande dinamizador da criação do Conselho Municipal da Juventude, do qual faço parte, o deputado Vasco Reis e também alguns representantes de associações juvenis do nosso concelho. A nossa primeira reunião foi bastante produtiva, vamos tentar trabalhar no sentido de estarmos mais perto dos nossos jovens através das escolas e através das associações, pretendemos criar um gabinete ou nas futuras instalações da nossa biblioteca ou em algum outro espaço ainda a pensar, que sirva de apoio aos estudantes que queiram ingressar no ensino superior público, privado ou técnico, no sentido dos jovens que já ingressaram no ensino superior ou que tenham experiência nesse ramo possam servir como conselheiros ou como apoiantes/guias, para esclarecer que tipo de cadeiras ou que tipo de curso tiraram e que matérias é que desenvolveram nesses cursos. Outra questão, também muito importante, é o desporto: há muitas crianças no nosso concelho que praticam o desporto escolar e nós queremos ainda que mais crianças, mais jovens e adolescentes pratiquem o desporto escolar, vamos tentar saber através de inquérito, ainda a ser preparado e estudado por nós, que tipo de desporto escolar ainda não existe, que áreas é que ainda não abrangem e o porquê dos nossos jovens não praticarem desporto. Será que é problema dos transportes? Ou é a falta de meios económicos? Ou é falta de conciliação dos horários das escolas e de outras atividades? Portanto, nós estamos com toda a força empenhados a trabalhar nesse aspeto e vamos dando o feedback aqui na Assembleia e para o público em geral do que é que tem ocorrido.” Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Fez intervenção com o seguinte teor: “Hoje trago dois temas e o primeiro tem que ver com a gala do desporto, que foi promovida pelo executivo da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, em que foram reconhecidos e galardoados atletas e clubes do nosso concelho que, de alguma forma, se

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

destacaram ou se destacam pelas suas performances desportivas. Foi com enorme tristeza que constatei que, mais uma vez, o atleta Luís Ribeiro, natural de Pouves e atual campeão europeu de BTT na vertente downhill, não foi novamente reconhecido pela autarquia. Aproveito para, em nome da bancada parlamentar do PSD, homenagear publicamente o Luís Ribeiro, por ter trazido mais um título internacional para o nosso concelho. Para poupar algum tempo não vou ler todo o palmarés desportivo do Luís, mas para que todos percebam a dimensão desportiva deste atleta, vou apenas referir que participou e participa nas principais provas da modalidade que são o campeonato do mundo, campeonato da Europa e o Red Bul downtown, provas em que estão presentes os melhores atletas da modalidade. O Luís nunca foi reconhecido pelo seu trabalho por parte da autarquia, nunca recebeu ajuda nenhuma de nenhum tipo da autarquia. O Luís podia perfeitamente ser o embaixador de São Pedro do Sul e levar a marca “Visite São Pedro do Sul” às várias provas internacionais em que participa, era de todo o interesse aproveitar a sua visibilidade para promover o BTT e as nossas serras. A este nível competitivo só conheço um atleta em São Pedro do Sul, que é o António Rocha, no atletismo, a quem também aproveito para parabenizar por ter sido chamado à seleção nacional. O António Rocha, ao contrário do Luís, é apoiado pela autarquia, com patrocínio da marca “Visite São Pedro do Sul” e é distinguido com prémios pelos mesmos. A diferença de tratamento entre estes dois atletas é gritante, por isso pergunto se o Luís, para gozar de um tratamento igual, terá também de ser candidato a Vereador e aproveito para questionar quais são os critérios para atribuição de tal patrocínio. O outro tema tem a ver com o aquecimento global: segundo o Secretário-geral das Nações Unidas o aquecimento global, a par das migrações, é a grande questão de fundo do século XXI. No passado dia 24 de maio um grupo de jovens sampedrenses manifestou-se frente ao edifício representativo da Câmara Municipal, nos cartazes e nas suas palavras de ordem estava presente uma ideia simples e clara: “Parem o aquecimento global” e a minha intervenção vem no sentido de propor ao Presidente da Assembleia Municipal que seja criada uma comissão com o tema “aquecimento global”, constituída por membros da Assembleia Municipal, com o objetivo de traçar metas a curto e longo prazo e criar políticas que sejam transversais aos dois partidos políticos aqui representados, para que juntos possamos deixar um mundo um pouco melhor às gerações vindouras.” Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior, Paulo Alexandre Pinto Lima (PS): Informou que a Junta de Freguesia de Vila Maior, em parceria com o Município, irá organizar a II Feira Aldeia Bio, no fim-de-semana de 19 a 21 de julho, com diversas atividades, entre as quais a realização de um seminário direcionado para a temática da agricultura biológica, com a presença de um elemento da Quercus que irá abordar a questão do glifosato nas autarquias, deixando o convite a todos para estarem presentes nas diversas atividades. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Aproveitou para também fazer o convite para o Tradidanças, que se vai realizar em Carvalhais nos dias 1 a 4 de agosto, que tem vindo a ser assumido pelos agentes locais, económicos e sociais, pela Câmara Municipal e pelas Juntas de Freguesia como um evento que mais gente de fora do concelho e do país traz a São Pedro do Sul. Deputada Municipal Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD): Apresentou moção com o seguinte teor: “Considerando: 1 – Que o estado tem de garantir a prestação de cuidados de saúde de qualidade a todas as pessoas, sem discriminação e a todos os pontos do território nacional; 2 – Que a situação no serviço de Oncologia do Centro Hospitalar Tondela Viseu se tem deteriorado ao longo dos tempos; 3 – Que se torna necessário dotar este serviço de forma

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

permanente de um quadro de pessoal médio capaz de dar resposta às solicitações crescentes de doentes; 4 – Que numa área tão sensível como a Oncologia, importa que os doentes sejam tratados em Viseu e não sejam obrigados a terem de se deslocar para Coimbra e Vila Real para os devidos tratamentos; 5 – Que face ao aumento de utentes (1278 no corrente ano, que ainda vai a meio, face a 1602 em 2018) se torna necessário investir na melhoria e ampliação das instalações do referido serviço; A Assembleia Municipal de São Pedro do Sul, reunida em Sessão Ordinária a 28 de junho de 2019, delibera: 1 – Manifestar a sua preocupação com a situação do apoio prestado aos doentes oncológicos no Centro Hospitalar Tondela Viseu; 2 – Solicitar ao Ministério da Saúde que tome as medidas necessárias para que as condições de atendimento destes doentes correspondam à gravidade das situações tratadas, concretamente a construção de um centro oncológico que possa cobrir as necessidades da população do distrito de Viseu; 3 – Solicitar à ARS do Centro o reforço de médicos especialistas necessários para garantir o normal funcionamento destes serviços, atendendo que dois profissionais irão aposentar-se no futuro próximo.” Perguntou ainda ao executivo se também já tinha tomado alguma diligência junto do Governo no sentido desta situação ser ultrapassada. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, referiu que a Câmara Municipal faz parte de uma CIM - a CIM Viseu Dão Lafões, a qual toma posições relativas a esse assunto, reconhece que é um problema que nos afeta a todos e, como tal, está solidário com essa moção, considerando que todas as medidas já foram feitas por parte do Governo, isto pode vir a reforçar algum assunto que ainda possa vir a estar pendente, todas as posições estão tomadas e o governo sabe perfeitamente aquilo que há-de fazer no que diz respeito a essa matéria. Posta a presente moção à votação, foi a mesma aprovada, por unanimidade. Presidente da Junta de Freguesia de Sul, José Pedro Maurício Pereira (PSD): Fez intervenção com o seguinte teor: “Foi recentemente aprovado o Decreto-Lei nº57/2019, em 30 de abril, que estabelece as transferências de competências dos municípios para as freguesias, reforçando a autonomia das freguesias. As transferências das freguesias passam a ser as seguintes: a) A gestão e manutenção de espaços verdes; b) A limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; c) A manutenção, reparação e substituição do mobiliário urbano instalado no espaço público, com exceção daquele que seja objeto de concessão; d) A gestão e manutenção corrente de feiras e mercados; e) A realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; f) A manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; g) A utilização e ocupação da via pública; h) O licenciamento da afixação de publicidade de natureza comercial, quando a mensagem está relacionada com bens ou serviços comercializados no próprio estabelecimento ou ocupa o domínio público contíguo à fachada do mesmo; i) A autorização da atividade de exploração de máquinas de diversão; j) A autorização da colocação de recintos improvisados; k) A autorização da realização de espetáculos desportivos e divertimentos na via pública, jardins e outros lugares públicos ao ar livre, desde que estes se realizem exclusivamente na sua área de jurisdição; l) A autorização da realização de acampamentos ocasionais; m) A autorização da realização de fogueiras e do lançamento e queima de artigos pirotécnicos, designadamente foguetes e balonas, bem como a autorização ou receção das comunicações prévias relativas a queimas e queimadas. Este Decreto-Lei, em parte, vem revogar o disposto no nº 1 do artigo 133º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, que define os acordos de execução que são as câmaras municipais e as juntas de freguesia no prazo de 180 dias. Após a respetiva instalação, celebram o acordo de execução que

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

prevê expressamente os recursos humanos patrimoniais e financeiros suficientes ao exercício de todas ou algumas competências acima mencionadas. É também verdade que todas as freguesias aqui representadas acabam por executar as referidas competências, sem que para isso tenham existido acordos de execução, delegações de competências e mais importante que isso, a locação de recursos humanos, patrimoniais ou financeiros com o intuito de salvaguardar o interesse dos cidadãos e das empresas neste território. Como prova disso, para além dos presidentes da junta aqui presentes, temos também deputados municipais que já pertenceram a executivos das freguesias: o caso do deputado Amadeu Pinto, o meu conterrâneo António José Correia, o professor Mouro Pinto, o Senhor Presidente da Câmara, que confirmam a veracidade destas afirmações. Esta transferência pode-se fazer de uma forma gradual até 1 de janeiro de 2021, a partir de 2021 vai mesmo ser obrigatório esta transferência. Depois de uma reunião tida neste salão nobre com o executivo municipal e com as juntas de freguesia, tivemos outra com todos os presidentes da junta do concelho, que se realizou na freguesia de Sul, onde ficou acordado que as freguesias iriam tomar a decisão da não aceitação para o ano 2019, pelo facto da situação indescritível de proporcionar estas transferências em 2019 ser incompatível com os calendários orçamentais e mapas de pessoal, por tal forma o adequado serviço a prestar não se compadecer com as mudanças a meio do ano, e proceder à aceitação a partir de 2020 já que em 2021 vai ser obrigatório e definitivo, situação esta que tem de se comunicar à DGAL até ao próximo dia 30/06/2019. Posto isso, entra-se numa nova fase, com o início do procedimento da concretização das transferências onde, até 30/07/2019, o município e as freguesias acordam uma proposta para a transferência das competências com a indicação dos recursos humanos, patrimoniais e financeiros a transferir para as freguesias; nos 30 dias seguintes após a celebração acordada entre a câmara e a junta serão submetidas estas propostas à aprovação dos órgãos deliberativos, assembleias de freguesia e assembleias municipais, sendo a data limite deste processo 13/09/2019. Esperamos por parte dos deputados municipais a maior colaboração e apoio neste processo de transferência de competências, pelo que as propostas virão a este órgão para apreciação e votação (não se podem esquecer que além de deputados municipais são ainda, acima de tudo, fregueses das respetivas freguesias das suas áreas de residência), querendo acima de tudo salvaguardar o interesse coletivo de todos os cidadãos. Este processo decorre da lei, não é um processo político nem é uma guerra entre freguesias e municípios, temos acima de tudo de defender os interesses das instituições que representamos de forma a servir melhor as populações e, como prova disso, a união existente em todas as freguesias deste concelho empenhadas na resolução deste processo. Outro assunto que me traz aqui tem a ver com os lobos: recentemente ocorreram ataques de lobos na freguesia de Sul, mesmo às portas da povoação de Sul, em plena luz do dia, o primeiro ataque dizimou uma cabra enquanto no segundo já foram onze ovelhas. Contactados os serviços do ICNF - Instituto da Conservação da Natureza das Florestas, nada fizeram. O interior encontra-se ao abandono. Se por um lado fala-se que a limpeza dos terrenos agrícolas e florestais passa pela instalação de gado bovino e caprino, por outro lado lançam-se lobos que dizimam os rebanhos. Pede-se aos agricultores que apostem em diversas culturas, como o milho e outras mais, e lançam-se os javalis que destroem todas estas culturas. Acho que este problema é transversal a todas as freguesias do concelho, o que eu aqui peço ao município é que desenvolva todos os esforços necessários no sentido de salvaguardar a segurança das pessoas e bens, pois qualquer dia certamente alguém é atacado por um lobo, os agricultores desesperados com o prejuízo provocam o incêndio de forma a acabar

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

com a quantidade de animais selvagens que são lançados nas nossas áreas. É claro que estes animais selvagens têm de existir para haver um equilíbrio natural, mas que integrem o seu habitat natural, criando por exemplo cercas dentro das áreas baldias, no sentido de proteger as pessoas e as culturas.” Por último informou que na próxima quinta-feira iria decorrer a votação dos doces do distrito em Viseu, no âmbito das Sete Maravilhas dos Doces de Portugal, solicitando o apoio de todos para que votassem no pão-de-ló de milho de Sul, uma vez que também estava a representar o concelho de São Pedro do Sul. Deputado Municipal Custódio Pinheiro da Rocha (PS): Perguntou, em nome do Grupo Parlamentar do PS, o que eram as EIP - Equipas de Intervenção Permanente, por quantos elementos eram constituídas e qual era a sua funcionalidade no concelho. Deputado Municipal Manuel Mouro Pinto (PS): Usou da palavra para dizer o seguinte: “A exemplo dos seus congéneres distantes do litoral e longínquos da centralidade urbana, São Pedro do Sul enferma de uma constante diminuição de população e daí cada vez mais aufere menos comparticipações financeiras. Tendo em conta esta realidade, cada vez se torna mais difícil realizar obras. Considerando que o corrente quadro comunitário terminará em 2021 e estando as respetivas verbas já alocadas em cerca de 80%, pergunto: que obras tem a Câmara Municipal a decorrer e quais as suas comparticipações? Que outras já foram candidatas, ou em vias disso, e quais as comparticipações que poderão obter?” Terminou louvando a Câmara Municipal por, no dia seguinte, ir reconhecer os trabalhos das PME do concelho, principalmente as IPSS. Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Fez intervenção com o seguinte teor: “Sobre a atribuição dos prémios de mérito que amanhã vai haver, queria perceber um bocadinho o porquê da atribuição desses méritos, tendo em conta e nós conhecemos muito bem a situação e a dificuldade das instituições particulares de solidariedade social do concelho. Quando nós entendermos que essas instituições fazem um trabalho de mérito e até lhe atribuímos esse mérito, e muito bem, também quando elas têm as suas dificuldades, os seus problemas, devemos estar próximos e devemos resolver. Como sou um presidente de junta atento a essas situações e me preocupo, evidentemente em especial na minha freguesia, nestes últimos anos tenho visto a minha instituição local, o Centro Social de Valadares, com diferentes projetos, diferentes dificuldades, diferentes processos que, acima de tudo, tem criado uma dinâmica e um desenvolvimento local para a nossa freguesia, e porquê? Porque tem criado emprego. Fala-se tanto da falta de emprego, fala-se tanto da dificuldade da nossa juventude, conforme o seu grau de formação, se fixar no nosso concelho, temos falado da falta de natalidade e eu questiono: o que era a freguesia de Valadares, neste momento, se não houvesse essa instituição com as suas diversas valências, com esses seus novos projetos a nível de pessoas e jovens a morarem na freguesia? Como é que era o grau de natalidade na freguesia de Valadares? É uma realidade que muitos jovens se têm fixado principalmente através do trabalho das suas esposas e que têm conseguido apostar num trabalho familiar e num alargamento da sua família. Agora vamos dizer que faz um trabalho excelente e quando precisou não estivemos lá? Segundo ponto: o ponto de situação a nível de investimentos na freguesia de Valadares. É evidente que é um assunto que já foi falado e o Sr. Presidente da Câmara tem sempre a preocupação de falar no que se vai fazer e espero que se concretizem todas essas situações, mas estou com algumas dúvidas, porque no mês de maio tive a preocupação de alertar a Câmara Municipal por causa de investimentos na freguesia de Valadares, e depois recebo um ofício dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Valadares a dizer: “Cumpre-nos informar V^a Ex^a que esta obra não consta no plano anual de atividades, daí

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

não ser possível satisfazer o seu pedido.” Eu tenho aqui o Plano Plurianual de Investimentos do ano 2019 e fala nessa obra. Posteriormente alerto novamente a Câmara a dizer: “Atenção, se calhar até foi por lapso, ou não, mas agradecia esclarecimentos sobre o mesmo”, e até ao momento não recebi resposta. Também gostaria de saber qual o ponto da situação das ações que a Câmara vai fazer, ou que já devia ter feito, no âmbito da defesa da floresta contra incêndios. Fala-se muito nessa problemática, mas muitas das vezes fala-se depois das coisas acontecerem e isso tem acontecido muito nos últimos anos: vêm os estudos, depois vêm os relatórios, depois o arquivamento, mas nós queremos intervenções concretas e reais e todos nós, principalmente os colegas presidentes de junta, veem-se e desveem-se para os alertas que vão chegando da nossa população sobre essas situações, a lei cada vez mais tem sido esmiuçada para perceber responsabilidades e nós, autarcas, cada vez mais temos sido responsabilizados sobre essas situações, e depois vem os nossos autarcas, o nosso Presidente da República falar e acarinhar todas essas desgraças. Eu acho que é preciso muito mais do que isso, por isso gostaria de saber o ponto da situação. Sobre esta nova delegação de competências, que ainda não existe e a lei é muito clara e diz como é que vai ser todo o processo, mas os trabalhos de limpeza das faixas e das sarjetas tem que ser feito, quem é que faz atualmente? Quem é que devia fazer? Eu queria saber, especificamente na freguesia de Valadares, o que é que a Câmara Municipal quer fazer com a situação deste tipo de intervenções, que tem competências e que não está a fazer, principalmente das limpezas das bermas, que eu tenho informado e não tenho tido resposta sobre as intervenções que vão fazer.” Terminou, fazendo a divulgação da agenda cultural de atividades da sua freguesia, a “IX Edição de Valadares Cultural”, em que salientou duas atividades para as quais convidou todos os presentes: no dia 21 de julho, a ação “Freguesia de Valadares Mais Aventura” e o “1.º TRAIL Rota da Laranja” no dia 1 de setembro, e que esperava contar com o apoio do município de São Pedro do Sul, já solicitado, agradecendo resposta ao mesmo o mais breve possível. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Sobre a transferência de competências, disse que a mesma tinha que ser resolvida e tratada com elevação, quer da parte das juntas de freguesia, quer da parte do executivo municipal e uma vez que a lei previa que houvesse uma negociação, deveriam ser exemplares e mostrar que o município de São Pedro do Sul e as suas freguesias foram exemplares na resolução desse problema, pois era uma situação inevitável, em que as juntas de freguesia, em 2021, teriam mesmo de ficar com essas competências, logo deveria haver um bom acordo, caso contrário não fazia sentido, fazendo um apelo a todos para não olharem a partidos, para não darem azo de partidarismo nesta situação. Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Parabenizou os Presidentes das Juntas de Freguesia pelo trabalho desenvolvido nas suas freguesias, fazendo, após, intervenção com o seguinte teor: “Queria propor dois assuntos à Câmara, que é a situação dos lobos que começam a aparecer no nosso concelho. Penso que tem que haver aqui algum equilíbrio da fauna e aquilo que vinha propor era o seguinte: as nossas serras são lindíssimas, estão depenadas em função dos incêndios e nós quando as visitamos, verificamos as nossas aldeias magníficas e lindíssimas e o resto da paisagem desbastada com os incêndios. Acho que devemos promover, e peço ao Sr. Presidente da Câmara que analise isto, vendo se é possível, ou não, que as nossas serras tenham vida. E como é que elas podem ter vida? Vida é animais selvagens. Nós temos uma praga que começa a afetar as nossas culturas, os javalis, e temos que ver como é que vamos erradicar uma espécie em que o único predador é o homem, portanto, não há nada que os impeça de progredir. Queria

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

que se pensasse em colocar animais nas serras, como corços ou gamos, que se mantêm na serra, não descem às populações e seria também ótimo porque estamos num concelho onde a sua percentagem em termos turísticos é elevada, é muito importante economicamente e eu acho que seria importante que, quando nós fazemos uma visita à serra, possamos mostrar esses animais selvagens. O segundo ponto e pedia também ao Sr. Presidente da Câmara e aos seus membros do executivo para analisar, era uma coisa que também me parece e traz alegria à cidade: nós economicamente dependemos muito do turismo e acho que devíamos dar um pouco mais de vida à nossa cidade, e como? Nós temos aldeias lindíssimas, como a Pena, Covas do Rio, Covas do Monte, etc., e precisamos de as promover e isto tem sido feito através da Câmara, através de publicitários, através da rádio e da televisão, mas temos cerca de 16 mil aquistas que nos visitam nas Termas e acho que devíamos colocar alguns murais dessas nossas aldeias quer nas Termas, quer em São Pedro do Sul”. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta às várias intervenções, referiu o seguinte: “No que diz respeito à questão do António Rocha, penso que será pacífico da parte de todos essa justa homenagem, se se fala se é candidato a vereador, ou não, nunca se pôs em causa, pelo menos da parte do Partido Socialista, não sei se o PSD o quer convidar, não sei onde é que quer chegar, se as pessoas são ajudadas em função de não serem candidatas a vereador, não é isso que está em causa. No que diz respeito ao Luís Ribeiro, pensei em homenagear o Luís Ribeiro para o ano, porque aquilo que está a atingir foi nos últimos meses e nós temos que preparar as coisas com alguma antecedência, de forma que será certamente uma das pessoas que, para o ano, poderá vir a ser homenageado, e quero dar-lhe os parabéns pelas provas que tem tido e pelos resultados que tem alcançado. Quero ainda dizer que o António Rocha foi convocado pela seleção nacional para a prova de dez mil metros em Londres, de forma que está de parabéns e sendo filho desta terra, é justo que seja homenageado. Sobre a questão dos lobos, já comunicámos ao ICNF esse mesmo problema, não só da freguesia de Sul, mas também de Manhouce e da antiga freguesia de Covas do Rio, agora quando é o próprio Estado que lança os lobos nas nossas serras, o que é que a Câmara Municipal pode fazer contra o Estado? Podemos alertá-lo e dizer que existem problemas, é a questão da segurança das pessoas que está em causa, isso já foi feito e pode ser reforçado. No que diz respeito à questão ao pão de ló de milho de Sul, a Câmara Municipal já está a ajudar dentro das suas possibilidades, estamos a promover o pão de ló de milho de Sul porque é uma especialidade da nossa terra, é alguém da nossa terra que está no concurso e estamos a fazer todos os esforços para que, realmente, a Lúcia possa vir a atingir um patamar superior àquele onde está neste momento. No que diz respeito à delegação de competências para as juntas de freguesia, temos de ter muito cuidado, eu não quero delegar competências na junta, aquilo que o Estado está a fazer às câmaras no que diz respeito saúde e à educação. Estamos muito preocupados e é bom que vocês também fiquem, porque isto é um presente um pouco envenenado, como vocês podem calcular, porque estamos a falar, no que diz respeito a educação, em mais 100 funcionários que entram nos quadros da Câmara Municipal e em cerca de 20 na área da saúde, ou seja, haverá um aumento de 120 funcionários e a Câmara Municipal não está preparada para receber mais 120 funcionários, com a agravante de também sabermos que por exemplo a nível de saúde, têm três viaturas com cerca de trinta anos e têm que ser substituídas, e a partir do momento em que nós recebamos essa delegação de competências, eu tenho a certeza absoluta que, no dia seguinte, tenho aqui os médicos, os enfermeiros e os senhores da secretaria a dizerem que precisam de carros novos, e não há transferência de verbas no que diz respeito à

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

substituição dos carros, assim como também as importâncias de manutenção poderão ser o suficiente, ou não, mas sendo suficientes, se eles fizessem primeiro as obras todas que realmente são necessárias, então aí as obras de conservação seriam suficientes e neste momento, pelas nossas contas, não serão suficientes. Assim como também, como vocês podem calcular, há funcionários que há algum tempo estão à espera de promoções a nível de carreiras e a partir do momento em que entrem na Câmara Municipal, essas pessoas querem ser todas promovidas; o Estado está muito longe, não conseguem fazer barulho com o Estado e, no dia seguinte, vão estar aqui a pedir e a reivindicar. Também as escolas estão a precisar de obras, a Escola Secundária, por exemplo, está a precisar de obras de cerca de 4 milhões de euros, temos a certeza de 1,1 milhão de euros, estamos a negociar mais 1,1 e é por isso que a Escola Secundária ainda não teve grandes avanços, mas temos uma certeza e vocês sabem perfeitamente disso: no dia seguinte em que a Câmara Municipal receba essa delegação de competências, os professores, as direções das escolas e os encarregados de educação estarão cá a reivindicar muita coisa, e muito bem, que querem obras na escola e nós não estamos preparados para isso, de forma que ainda estamos em negociações com o Estado. É uma verdade que em 2021 teremos de ter essas obrigações, não conseguimos fugir delas, é uma obrigatoriedade e o mesmo acontece com as Juntas. Os senhores Presidentes de Junta não pensem que por terem a delegação de competências para, por exemplo, limpar as ruas, vão ter dinheiro para limpar as ruas todas, não vão, é bom que vocês tenham consciência disso; a partir do momento em que aceitam, por exemplo, tratar dos jardins e das limpezas, os funcionários da Câmara Municipal terão de ir para as Juntas e já alguns Presidentes de Junta me disseram que não querem os funcionários da Câmara, de forma que isto tem que ser tudo pensado e falado, porque não é só receberem dinheiro, vocês também têm que levar funcionários, são assuntos que têm de ser bem debatidos para que ninguém fique prejudicado. É claro que os primeiros anos serão anos de transição e estaremos todos aqui um bocadinho a apanhar os “caídos”, mas temos de fazer isto com o mínimo de dignidade também para vocês, não queiram receber competências só por receberem, eu sou apologista que “sim senhor”, mas vamos fazer isto com calma, vamos tentar fazer o melhor possível a contento de todos, de forma a não beneficiar uns em detrimento de outros. Teremos que fazer provavelmente mais de uma reunião para acertarmos coisas. Relativamente à questão das EIP's - Equipas de Intervenção Permanente, o concelho de São Pedro do Sul tem três equipas, é o concelho do distrito de Viseu que mais equipas tem, que mais gente tem neste momento preparada para acudir a qualquer sinistro ou a qualquer acidente que possa acontecer na área do nosso concelho. Neste momento temos duas equipas já completamente constituídas, uma nos Bombeiros de Salvação Pública, outra nos Bombeiros Voluntários, há uma terceira que irá ser constituída, em princípio no dia 01/07/2019, nos Bombeiros de Santa Cruz da Trapa. São equipas que são constituídas por bombeiros, em que o estado lhes paga metade das despesas respeitantes à Segurança Social, vencimentos, seguros e a Câmara Municipal está a fazer um esforço muito grande para também pagar a outra parte correspondente aos 50% que têm que pagar. Posso dizer inclusive que a partir dos próximos meses os bombeiros que até aqui estavam nessas EIP's, porque até aqui tinham um vencimento, vão ter um aumento de vencimento substancial, o que significa que vai haver ainda mais força por parte da autarquia para ajudar essas mesmas EIP's. De forma que, além da Proteção Civil Municipal que temos, ficamos também com estes elementos que são pessoas que estão a trabalhar desde as sete da manhã até cerca das sete ou oito da noite, em permanência, estamos a falar em 15 elementos, 10 que neste

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

momento já estão a trabalhar e 5 que irão entrar no dia 1 do mês que vem. No que diz respeito à intervenção do senhor Presidente da Junta de Valadares, para além do António Rocha, vão ser homenageadas as PME de excelência, as PME líderes, entendemos por bem que também devíamos homenagear as IPSS's que neste momento estão a trabalhar na área do nosso concelho, trabalho esse que merece toda a consideração de todos nós pelo trabalho que têm desenvolvido ao longo dos anos. Não sei se foram convidados oficialmente, mas estão desde já todos convidados para as comemorações de amanhã. Neste momento temos uma série de IPSS's no nosso concelho com problemas financeiros, mas não podemos ser nós a pagar as dívidas que os outros contraíram, tinham que ter o cuidado, aquando da sua constituição, pela forma como iam ser constituídas; em contrapartida, há outras que têm uma boa situação financeira. Por exemplo, a IPSS Sulsocial também tinha problemas financeiros e conseguiu desbloquear a situação junto do Ministério, e é por isso que as direções estão lá, é preciso trabalhar, é preciso ir bater às portas das pessoas, as pessoas não podem estar nas suas freguesias à espera que o dinheiro vá ter com elas, têm que se mexer e arranjar forma de pagar essas mesmas dívidas. Com problemas que há em Valadares, em Manhouce, em Sul, em Carvalhais, em São Martinho das Moitas, o que é que o senhor fazia? Ia dar 30 ou 40 mil euros a cada uma delas? Sobre o ofício que recebeu respeitante a uma obra que estava no Orçamento para este ano, não fui eu que respondi, assumo que não foi bem respondido, mas provavelmente essa resposta terá sido no seguimento de outras que o senhor tem feito; o senhor constantemente pede-nos alcatroamento de estradas que não constam no Plano de Atividades e sabe perfeitamente que as obras que se podem fazer são só aquelas que estão no Plano de Atividades. Sobre a estrada do Tronco, na freguesia de Valadares, está no Plano de Atividades para este ano e para o ano que vem, está uma verba para este ano e outra para o ano que vem, não percebo porque é que o senhor foi mandar um ofício para a Câmara a perguntar quando é que ia ser alcatroada; se consta no Plano de Atividades para 2019, sabe que será alcatroada em 2019, tanto pode ser em janeiro, como pode ser em dezembro. No que diz respeito à defesa da floresta contra incêndios, não é por os estradões estarem todos limpos nas freguesias, que existem, ou não, incêndios; se me disser que oferece condições de segurança às pessoas, é uma coisa, mas não é por aí. Aquando do incêndio de 2016, na freguesia de Sul e mais concretamente na zona do São Macário, Macieira e São Martinho das Moitas, todos aqueles estradões do Alto da Serra, na zona do São Macário e na zona de São Martinho das Moitas, tinham acabado de ser limpos nas semanas anteriores, andaram ali as máquinas meses inteiros a fazer a limpeza e aquilo ardeu tudo. Este ano, na freguesia de Sul, Figueiredo de Alva, Pinho, já foram arrançados vários estradões, só que passados oito ou quinze dias de serem arrançados, as chuvadas que caíram esburacaram tudo, ficou pior do que estava antes. É um investimento que se faz, estamos sempre a gastar e resultados concretos não se vêem muito, antigamente os agricultores e os produtores florestais iam dando um jeito, hoje em dia ninguém limpa nada. A motoniveladora está completamente "off", é sucata, não está em condições para atuar, comprámos a máquina giratória e a máquina de rastos, está a trabalhar na estrada de Pesos a fazer o alargamento daquela estrada, já alugámos máquinas para melhorarmos alguns estradões, já gastámos muito dinheiro e efetivamente os resultados não foram muito visíveis, embora perceba que as pessoas sentem-se mais seguras se os estradões estivessem melhores. Também grande parte dos estradões estão danificados pelos próprios madeireiros que constantemente os estragam, estragam as estradas, partem as valetas em cimento, cada vez mais os tratores e os atrelados são maiores, são mais potentes. Há projetos

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

aprovados na ordem de setenta mil euros, penso que estão neste momento em concurso, nomeadamente para a zona de Valadares e Manhouce, através de um programa que era a estabilização de emergência após o incêndio de 2017, e brevemente poderão entrar em obra. Sobre a questão do Trail, uma Junta de Freguesia não pode pensar a meio do ano em fazer um Trail e pedir mil ou dois mil euros; as coisas têm de ser planeadas, têm que entrar no Plano de Atividades, é por isso que se faz o Plano de Atividades; muitas das vezes não conseguimos cumprir o nosso Plano de Atividades, porque geralmente gastamos sempre mais em algumas obras do que aquilo que estamos a pensar, ou seja, mais do que estarmos a acrescentar obra, nós temos é que diminuí-las porque não as conseguimos fazer todas; se todos os Presidentes de Junta se lembrarem de fazer atividades dessas durante o ano, como é que seria com o orçamento? Sobre a questão dos murais, o senhor Vereador Pedro Mouro há algum tempo atrás já me tinha falado nessa situação; é uma situação que temos que pensar, poderemos pensar nalguns sítios concretos, inclusive temos aqui alguém que é especialista nessa área, a filha da Dr^a Lúcia Fleming, penso que já houve contactos entre o Dr. Pedro Mouro e essa senhora ou essa rapariga, estamos a pensar por exemplo no topo do edifício da estação, uma das paredes da estação poderá ser uma situação, agora não vamos tornar São Pedro do Sul uma Amadora, tem de ser qualquer coisa que seja bonito, que seja realmente agradável. No que diz respeito à questão da fauna e dos lobos, eu sou apologista de termos aqui algumas cercas onde as nossas crianças possam ver os animais; no parque da cidade não está previsto nenhum espaço com animais, mas depois da obra estar feita, podemos ver se realmente temos lá um espaço e, não sendo candidatado, ver se há autorização para podermos lá colocar umas perdizes, uns faisões, uns pavões, uns corsos, caso seja realmente possível; não está nada pensado para já, não há nada definitivo, mas poderemos pensar para o futuro. Agora, aquilo que eu tenho agora para dizer não são obras de soleira da porta, como às vezes aqui na bancada do PSD se dizia, se o senhor Presidente da Mesa me der autorização, freguesia a freguesia irei elencar todas as obras que estão neste momento em andamento. Freguesia de Figueiredo de Alva: estamos com obras de 1 milhão de euros a nível de águas e saneamento na povoação de Figueiredo e de Fermontelos e depois o alcatroamento dessas mesmas estradas; estamos com o orçamento participativo na praia da Ucha, que atrasou um pouco porque havia necessidade de adquirir terrenos, esses terrenos já foram adquiridos pela Junta de Freguesia e iremos comprar os equipamentos. Pindelo dos Milagres: Parque Empresarial, com um investimento de 1 milhão de euros, brevemente iremos começar a proceder à venda desses mesmos lotes; andamos, em conjunto com a Junta de Freguesia e com a igreja, nos arranjos exteriores daquele espaço todo envolvente da junta de freguesia; estamos a preparar, neste momento, o caderno de encargos para a ligação Pindelo-Rio de Mel até àquele alto, assim como um bocadinho dentro de Pindelo ao pé das bombas de gasolina; estamos a preparar, em Rio de Mel, o espaço por trás da rua do cemitério e também estamos a preparar a ETAR, (vai haver uma alteração, porque até aqui estava previsto a ETAR ir pelos terrenos e estamos agora a tentar que vá pela estrada). Pinho: vamos construir um parque infantil em Mosteirinho; vamos construir um muro que dá acesso à Escola Primária, que agora está transformada numa associação, e estamos a preparar um concurso para a pintura das estradas até à Junta de Freguesia e depois a Mosteirinho. Vila Maior: investimento de 329 mil euros, queremos abrir a Escola Primária no próximo ano letivo. Sul: estrada da Esterçada-Quinta Trás da Serra, foi aberto o concurso para essa mesma estrada; já entregámos a um empreiteiro a execução de um muro na Cobertinha, assim como um outro muro na Torre; estamos trabalhar na

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

estrada dos Pesos; estamos a preparar o concurso da ETAR de Sul e já foi lançado o concurso para um muro em Oliveira. São Félix: provavelmente hoje irão as máquinas para Vila Nova fazer a ligação Vila Nova-Torre, investimento de 56 mil euros, e Vila Nova-Casal Bom de 37 mil euros. São Martinho das Moitas: está-se a preparar o concurso para o alcatroamento da estrada Cruz do Braceiro a Rompecilha; água para Covelinhas já foi aberto o concurso e estamos a preparar o concurso para o muro que caiu junto da capela de Covas do Rio; apresentamos uma candidatura para obras na Pena e uma candidatura para obras em Covas do Monte. Serrazes: estamos a trabalhar nas captações da água, foi feito um grande investimento na freguesia a nível de saneamento e águas, incluindo um reservatório com mais 200 mil litros, é o maior reservatório que existe em todo o concelho e agora temos que explorar mais água para que esta nunca falte na freguesia. Santa Cruz da Trapa: está lançado o concurso para a ETAR de Lourosa, estamos a falar num investimento de cerca de 46 mil euros; também já foi lançado a ligação Chamiceira-Ponte da Sobrosa, aliás já tem empreiteiro; hoje vamos fazer a candidatura para o Jardim Infantil de Santa Cruz da Trapa, irá ser completamente renovado; o quartel dos bombeiros é um investimento também de 160 mil euros da parte da Câmara Municipal, está numa fase final e estamos a preparar uma candidatura para um parque infantil em frente à Junta de Freguesia. Carvalhais: entregues ao empreiteiro a estrada Favarrel-Favarrelinho, 55 mil euros, a estrada Sá-Barbas, 59 mil euros, e a estrada Reguengo-Carvalhais, 58 mil euros. Valadares: a estrada de Paradela-Cavadas já está entregue ao empreiteiro; a estrada da Pedreira, da Escola Primária para baixo, também já está entregue ao empreiteiro. Manhousse: entregue ao empreiteiro a estrada de Gestoso; está aberto o concurso para a estrada do Carregal e estamos a trabalhar em projeto nos ecotrilhos do Teixeira. Bordonhos: estamos a fazer a limpeza de 100 metros à volta do Parque Industrial e não temos muito mais porque Bordonhos foi das freguesias que foi beneficiada nos últimos tempos, mas para o ano já há obras agendadas para serem feitas na freguesia. São Pedro do Sul: candidatura aprovada no Pavilhão Municipal, 318 mil euros, vamos avançar com a abertura do concurso brevemente; vamos avançar com o Mercado Municipal com um investimento superior a 200 mil euros, também com candidaturas aprovadas com 50% de investimento; circuito lúdico do Vouga, investimento de 600 mil euros e já está em execução; a estrada para a Regueira termina hoje; calçada nas Termas, junto ao rio, já está neste momento em execução; temos uma candidatura aprovada para geotermia, de 1,1 milhão de euros, de um pacote que havia 1,7 milhões de euros, 600 mil foi para Chaves e 1,1 milhão de euros era para geotermia nas Termas; o Balneário Romano está numa fase de acabamento, estará concluído para finais de julho e abrirá as portas provavelmente nos primeiros dias de agosto; depois segue-se a musealização, que neste momento estão a fazer os projetos; Parque da Cidade, investimento também de 1 milhão e meio de euros, as obras estão todas um pouco atrasadas, mas prevê-se que possa estar concluído em meados de agosto; é feita hoje a candidatura à central de camionagem e esperamos que venha a ser aprovada; neste momento estão a decorrer as obras de saneamento aqui na freguesia, que também vai apanhar o saneamento que vem de Bordonhos e o saneamento que vem de Pinho; temos uma candidatura aprovada da represa das Termas, que também vamos lançar o concurso brevemente, 1,3 milhões de euros; o Pavilhão da Lameira neste momento está numa fase também de conclusão, neste edifício da câmara municipal também está em fase de conclusão, umas obras que já andam há quase um ano e nunca mais acabavam; foi feita uma candidatura da ligação São Pedro do Sul-Termas, desde o Intermarché até às Termas, que esperemos que venha a ser aprovada; foi feita uma candidatura

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

também para a requalificação dos passeios deste perímetro urbano na CCDR, que também esperemos que venha a ser aprovada; foi feita uma candidatura para eficiência energética da Piscina e do Pavilhão Municipal, também de 415 mil euros, e essa temos quase a certeza que venha a ser aprovada; temos a Escola Secundária, 1,1 milhões de euros estão certos e temos a Ecopista do Vouga que, em conjunto com a Câmara de Viseu, Vouzela e Oliveira de Frades, que também está aprovada mas ainda falta lançar esse concurso. De forma que não são obras de soleira da porta, são obras de milhões, que queremos ver concretizadas a curto prazo para benefício de toda a população e é nestas obras, que estão candidatas e temos fundos comunitários, que nós estamos a dar a máxima força, porque não podemos perder nenhuns fundos comunitários e é nisto que nós estamos a trabalhar a sério.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Referiu o seguinte: “A questão das homenagens, seja na gala do desporto, ou no caso concreto António Rocha, são da responsabilidade dos nossos técnicos do desporto. A Câmara Municipal tem um corpo de técnicos do desporto altamente qualificado e todas as homenagens nesta área são da responsabilidade desse corpo técnico, no qual nós confiamos inteiramente; as homenagens e os critérios que tem a ver com o desenvolvimento da atividade desportiva são da responsabilidade dos nossos técnicos, que também faz parte das funções deles irem analisando os feitos desportivos que vamos tendo no nosso concelho. Em função dos feitos desportivos, sejam a título individual, sejam das nossas coletividades desportivas, são feitas as respetivas homenagens. O caso do Luís Ribeiro é inteiramente justo, aliás eu tenho trocado e-mails com ele, e está aqui o José Pedro da Junta de Sul que sabe disso, para ele dar apoio na construção de uma pista de downhill na zona do São Macário, que é uma pretensão da junta e nossa, e para ali criarmos uma prova para ser apadrinhada por ele. Mas ao falarem em Luís Ribeiro também podiam falar, por exemplo, do jovem Miguel Damião, que também teve feitos desportivos consideráveis este ano. Há aqui muita gente com qualidade e não podemos estar só aqui a individualizar, temos que deixar isto para os técnicos do desporto, porque acho que são eles que têm essa responsabilidade e que devem tratar isto. Mas também seria importante que participassem nas galas do desporto, porque nós vamos na terceira ou na quarta gala e se calhar, sobretudo da parte da bancada do PSD, 90% nunca foram a nenhuma gala do desporto e ficava aqui reforçado o convite para lá estarem, porque é importante no dia as pessoas sentirem que são efetivamente apoiadas, porque uma coisa é dizer aqui, outra coisa é estarem lá presentes quando as pessoas estão a ser homenageadas, porque aí é que elas se sentem verdadeiramente orgulhosas. Relativamente ao TRAIL de Valadares, nós gostamos de apoiar as atividades e normalmente nas atividades desportivas, reunimos com as coletividades desportivas com muita antecedência para não haver sobreposições de calendários. Portanto, a sugestão que eu deixava era se as Juntas de Freguesia têm uma iniciativa, seja desportiva ou recreativa, devem vir falar connosco com alguns meses de antecedência, porque uma coisa é falar e ajustarmos o calendário em função daquilo que há noutras freguesias, outra coisa é enviar um ofício para ir a reunião de câmara e dar um apoio. Relativamente aos painéis, de facto já foi contactada a Margarida Fleming, que até ganhou um prémio para um trabalho que fez numa estação de metro em Lisboa e, neste caso, nós temos que acarinhar os nossos artistas e este será um trabalho que será desenvolvido no âmbito do novo CLDS que, em princípio, irá começar em setembro e que terá como um dos objetivos a dinamização e sobretudo o perímetro central de São Pedro do Sul. Este será um dos trabalhos que irá ser feito e lanço aqui um desafio a todos: locais que achem que sejam pertinentes ou que possa haver este tipo de intervenção artística, estamos cá para os

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

aceitar. Relativamente aos lobos, penso que no dia vinte de julho vamos ter cá o senhor Secretário de Estado das Florestas em Vila Maior e se quiserem fazer alguma abordagem, não sei se vale alguma pena, mas ao menos é mais uma coisa que podemos fazer. Em relação aos incêndios, acho que seria importante numa próxima Assembleia Municipal e por parte das juntas de Serrazes e sobretudo Valadares, por exemplo, vir um relatório de todos os apoios que foram dados às pessoas de Valadares no âmbito dos incêndios, é que muita gente recebeu apoios até 5 mil euros e depois parece que ninguém deu nada. De facto aconteceram os incêndios, as pessoas tiveram os prejuízos, mas muita gente foi ressarcida e eu deixo aqui um desafio à Assembleia Municipal: ser feito um relatório, sabermos quantas pessoas receberam esse apoio e para que é que foram esses apoios, porque esses apoios até cinco mil euros passaram um bocadinho ao lado da informação mas muita gente, sobretudo Serrazes e Valadares recebeu apoio e agora parece que não aconteceu nada.” Presidente da Assembleia Municipal: Relativamente à proposta apresentada pelo Deputado Municipal Vasco Reis sobre a criação de uma comissão para tratar o tema do aquecimento global, disse que era um tema extremamente técnico e científico, não sabendo se a Assembleia Municipal teria essa valência, mas que estava a decorrer em São Pedro do Sul um movimento muito interessante, a Biorregiões, na qual poderiam tentar ligar este tema, poderiam falar com eles no sentido de internalizar este tema. Referiu ainda que, por ser um tema extremamente técnico e científico, a única coisa que poderiam fazer era organizar um seminário na Assembleia Municipal, com duas ou três pessoas que dominam o assunto. Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Relativamente à questão do Luís Ribeiro, disse que apenas queria saber quais eram os critérios de seleção para a atribuição desse patrocínio. Sobre o aquecimento global, disse que gostava que fosse feita mais alguma coisa, porque o poder local tinha muitos mecanismos ao seu dispor para combater esta problemática que as associações não têm, como por exemplo do Plano Diretor Municipal, em que se podiam definir áreas geográficas protegidas, situação que não tem visto nos últimos tempos, em que se vê a degradação dos nossos solos, o plantio de eucaliptos cada vez mais acentuado, referindo que era papel da Assembleia Municipal fazer pacotes de medidas, a longo prazo, transversais aos dois partidos, para combater essa situação. Sobre a Biblioteca Municipal e o Quartel dos Bombeiros, referiu que não estavam candidatados, perguntando ao Presidente da Câmara se tinha sido lapso ou esquecimento. Sobre o Mercado Municipal, disse ter pena que o mesmo se faça naquele local, o qual já estava dinamizado e não precisava de investimento público para o dinamizar, podendo-se optar por fazer esse investimento na parte baixa da cidade, que estava degradada, assim e ao mesmo tempo recuperando o património histórico e fazer o mercado municipal.

Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, referiu que para se atribuírem subsídios, tinha que ser o próprio a pedir com o respetivo projeto, ver se estava ligado a uma coletividade, as coisas tinham que ser claras e transparentes e, acima de tudo, muito assertivas. Relativamente à Biblioteca Municipal, disse o seguinte: “O senhor Presidente da Câmara não se esqueceu, todas as obras que eu elenquei há pouco estão entregues a empreiteiros, são obras que estão para avançar a curto prazo; a Biblioteca Municipal faz parte da recuperação do edifício da cadeia, edifício esse que já foi feito o projeto de arquitetura, neste momento foram entregues a uma empresa os projetos de especialidade e o que nós pretendemos é, quando todas estas obras que nós temos candidatas estiverem executadas, apanhar os restos dos dinheiros dos fundos comunitários, porque esta obra é para os restos de fundos comunitários, para aí sim, podermos candidatar a Biblioteca Municipal. Quanto ao Quartel dos Bombeiros, primeiro não é à Câmara

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

Municipal que compete fazer a candidatura, têm que ser os bombeiros a fazê-la, tanto é que em Santa Cruz da Trapa quem fez a candidatura foram os bombeiros de Santa Cruz da Trapa e nós estivemos por trás a financiar uma parte que lhes competia, de forma que se o senhor souber de algum sítio que possa ser enquadrado para efeitos de uma candidatura, agradecia, avisamos os bombeiros e vamos lá e candidatamos. No que diz respeito ao Mercado Municipal, são opções, cada pessoa tem as suas opções e vou-lhe explicar quais foram as nossas: primeiro, tínhamos que ter rapidez no processo, porque as candidaturas abrem num determinado dia e acabam passados dois ou três meses. Depois, o edifício da Piscina Municipal e do Pavilhão, desde sempre, meteu água; estamos a falar de uma estrutura, em cima, de relva em que as partes de baixo estão todas completamente danificadas, de forma que nós tínhamos que ali fazer uma intervenção, que vamos fazer agora, mas que já devia estar feita há dez ou há quinze anos, se calhar desde que foi construído, porque sabe perfeitamente que aquilo está tudo deteriorado, a estrutura está a ficar podre, temos de fazer ali uma intervenção rápida. Em contrapartida, o espaço Internet vale zero, porque não vai lá ninguém, porque hoje em dia, felizmente, toda a gente tem computadores; quando foi criado, nessa altura teria interesse, ninguém põe isso em causa, neste momento toda a gente tem computadores em casa, hoje em dia até os telemóveis já têm internet, de forma que não se justifica aquele espaço ali, e então conseguimos resolver uma série de problemas: por um lado a questão das infiltrações que era um problema que se estava a agravar, por outro lado aquele espaço grande que tem muita relva, acaba por ser um espaço morto, porque ninguém o utiliza, tem uma grande altura em relação à parte de baixo, qualquer criança pode ali cair e havia a necessidade de ali intervir. Depois, porque era o espaço onde nós tínhamos um terreno para podermos construir com rapidez e o espaço mais correto, ou seja, requalificamos todo um espaço que necessitava urgentemente de requalificação, que tem muito estacionamento por trás e que vamos criar mais alguns à frente, de forma que qualquer pessoa com mobilidade reduzida tenha um fácil acesso a um estacionamento.” Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Interveio dizendo o seguinte: “Há aqui muita falta de verdade e muita falta de compromisso. Ponto número um: senhores Presidentes de Junta, na reunião que tivemos aqui no dia 15/05/2019, o que é que ficou combinado com o executivo em relação às delegações de competências? Ponto número dois: em relação às EIP’s, o senhor Presidente da Câmara disse que a autarquia estava a fazer um esforço para apoiar as EIP’s, os bombeiros não estão a fazer um esforço para ter as EIP’s? Para ter as EIP’s, se calhar não vão ter menos apoio por parte da Câmara para as ambulâncias e subsídios que recebem? Ponto número três: sobre as dívidas das IPSS’s e o compromisso que o senhor doutor António Carlos estava a cumprir em 2013 com o Centro Social de Valadares, quem é que o rasgou, quem é que o apoiou? Estava ou não estava escrito? Por que é que não foi apoiado? Havia outras instituições em que havia acordos e foram cumpridos, porque é que esse compromisso não foi feito com o Centro Social de Valadares? Ponto número quatro: sobre o TRAIL, o ofício deu entrada na Câmara Municipal no dia 15/03/2019, está na agenda cultural da freguesia de Valadares, tive a preocupação, como o senhor Dr. Pedro Mouro disse, de falar com o atual Chefe de Divisão, que está com a área do desporto, sobre esta questão do Trail em fevereiro de 2019 e até ao momento não tive resposta. Para terminar, sobre a questão da defesa da floresta de incêndios, eu falei do investimento que a Câmara deve fazer, não dos apoios que vieram do Estado que, na realidade, na freguesia de Valadares houve muitos apoios por dinâmica da freguesia de Valadares, por dinâmica da Câmara Municipal que apoiou nestas três

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

ou quatro freguesias. O senhor Presidente da Câmara diz que só faz o que está no Plano de Atividades, porque é que eu questiono e mando ofícios para a Câmara? Porque o senhor Presidente da Câmara muitas vezes faz obras que não estão no Plano de Atividades. Em relação à obra do Tronco, diga-me em concreto o que é que se vai fazer, porque na minha última informação o senhor não falou da obra do Tronco, penso que a curto prazo seria o ano 2019 e que se calhar a obra do Tronco não é para ser toda, é só para fazer uma parte, por isso o meu ofício. E não me esqueço do primeiro ponto, delegação de competências, a reunião que tivemos aqui no dia 15/05/2019 com o executivo, que ficou um compromisso de em junho já haver critérios de como é que íamos atribuir valores para essa delegação de competências e que a delegação de competências começava em 2020, onde todos os Presidentes de Junta levaram à Assembleia Municipal esse assunto e que noventa por cento ou quase cem por cento aprovou assumir essa delegação de competências em 2020, pergunto: o que é que nós, Presidentes de Junta, andamos aqui a fazer?” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, disse o seguinte: “O que aconteceu com o Centro Social de Valadares e nomeadamente com uma deliberação tomada pela Câmara Municipal antes de outubro de 2013, a Câmara Municipal tinha deliberado construir uma fossa de saneamento para a IPSS de Valadares. O que acontece, e toda a gente sabe disso, é que quando nós entrámos em funções em outubro de 2013, a Câmara Municipal tinha três milhões de euros de fundos negativos, o que significava que a Câmara, pura e simplesmente, tinha que fechar as portas, mandar para casa os seus funcionários, desligar a eletricidade pública, não pagar os transportes escolares, não pagar a alimentação escolar, tinha que parar o seu modo de atuação. É claro que não o fez como será compreensível, o que acontece é que essa deliberação foi revogada, e muito bem, porque da mesma forma que o PSD meteu um processo crime contra o Presidente e o vice-Presidente por não terem cumprido a lei dos compromissos, quer dizer, por um lado metem-nos um processo crime por não cumprir a lei dos compromissos e por outro lado queriam que nós ainda nos afundássemos mais, é isto que este PSD atual quer, é isto que esta pessoa que interveio antes de mim quer, ou seja, por um lado criticam-nos, metem-nos processos-crime, por outro lado esquecem-se que não podia ser assumido esse compromisso. No que diz respeito a Sul, foi pago o de Sul, está aqui o senhor presidente da junta que era também, penso presidente da IPSS Sulsocial foi paga a de Sul porquê? Porque já estava o compromisso assumido, e o compromisso estando assumido paga-se, agora o de Valadares não estava. Depois o senhor mandou a carta no dia quinze de março e falou com o chefe de divisão, mas nós temos um plano de atividades aprovado para este ano, ou temos toda a política cultural e desportiva já definida, o que é que me interessa que o senhor em fevereiro ou em março ou em abril ou em maio diga que quer ir fazer um Trail em junho ou julho e quer mil e quer dois mil euros, nós temos de trabalhar com base nos planos de atividades senão qualquer dia o senhor quer o alcatrão do Tronco, a estrada do Tronco alcatroada e o dinheiro não chega porque já andámos a gastar o dinheiro em Trails, o senhor contradiz-se, depois o senhor diz que estava na agenda cultural de Valadares, o que é que eu tenho a ver com a agenda cultural de Valadares, Vila Maior e Sul também têm as agendas culturais, então quer dizer, o senhor faz as agendas culturais e quer que sejam os outros a pagar, quando o senhor faz a agenda cultural estabeleça os limites dos valores que quer gastar e tem que saber concretamente o dinheiro que vai ter. Depois, o senhor diz que faço obras que não estão no Plano de Atividades, o senhor esquece-se que há rubricas gerais e nas rubricas gerais muitas das vezes encaixa-se lá tudo, aliás eu quero-lhe dizer que antigamente, noutros orçamentos havia

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

rubricas gerais com valores de centenas de milhares de euros, agora já não é o caso, agora os valores são mais baixos. Depois queria-lhe dizer também que a obra do Tronco é para se iniciar este ano, é para ser lançada este ano, agora as obras que eu falei há pouco são obras que já estão entregues a empreiteiros, que estão neste momento a decorrer os concursos e que estão a lançar procedimentos a curto prazo, para daqui a um ou dois meses, até agosto e de agosto até dezembro ainda há muitos meses pela frente. No que diz respeito à questão da delegação de competências nas freguesias, a resposta já foi dada, vamos com calma, as coisas têm que ser muito bem pensadas, nada de precipitações porque nas precipitações fazem-se muitos erros e este processo tem que ser um processo transparente, de forma que todos sabem as linhas com que todos nós nos cosemos, sob pena de vocês depois mais tarde virem dizer que depois estamos a beneficiar as juntas do PS, isto tem que ser tudo com muita calma, tudo muito bem pensado, onde todos estejam de acordo com a forma como se vai atuar.” Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Retorquiu dizendo que o Presidente da Câmara tinha faltado à verdade, pois já existia compromisso por parte do anterior executivo com o Centro Social de Valadares e quando o atual executivo iniciou funções, rasgou o compromisso, e que quando o Centro Social pediu apoio à Câmara Municipal para a execução das fossas, numa reunião com a direção, o executivo tinha dito que sim e passadas três semanas o Centro Social recebeu uma carta a dizer que não iria haver apoio para as fossas, perguntando se a Junta de Freguesia e as pessoas de Valadares não tivessem ajudado para a construção do Centro Social e das fossas, onde é que estava o Centro Social hoje, como é que o Dr. Matos licenciava a abertura do lar se não tivesse saneamento e como é que era aprovado um projeto. Disse ainda que aquando do Tradidanças ou da Festa da Laranja, por norma os pedidos entravam 3 meses antes e para o Trail ele tinha pedido com seis meses de antecedência. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta, disse o seguinte: “Quando se fala em compromisso, fala-se num compromisso financeiro, no documento contabilístico que faz com que nós tenhamos o processo crime que vocês nos moveram, e quando o senhor disse que o Centro Social de Valadares, passado quinze dias de nós tomarmos posse, apareceu a dizer que precisava da fossa e eu lhes disse que sim, e que passado quinze dias dissemos que não, é verdade aquilo que diz. Mas também é preciso ver que quando nós chegámos à Câmara Municipal não sabíamos concretamente qual era a situação financeira do município. Relativamente ao Tradidanças e à Festa da Laranja, nós quando fazemos o Plano de Atividades e o Orçamento para o ano seguinte, já sabemos que vai haver o Tradidanças e que vai haver a Festa da Laranja, assim como a Festa do Feijão, e esses eventos são todos calculados e o financiamento garantido, há um orçamento para isso. Agora não sabemos é quando um Presidente de Junta se lembra e põe na sua Agenda Cultural que quer fazer um Trail, as coisas não funcionam assim. O senhor quando quiser fazer uma atividade qualquer, conjugue com o Vereador do desporto ou com o Vereador da cultura para ver se se enquadra nas atividades que a Câmara Municipal se propõe financiar para esse ano.” Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Interveio para dizer o seguinte: “Relativamente ao Trail, esse assunto foi aprovado em reunião de câmara, não sei se já foi ofício, mas as Juntas de Freguesia têm acesso, como toda a gente, às nossas deliberações, se consultarem já há uma deliberação sobre isso, e foi aprovado o apoio técnico e o apoio logístico, o apoio financeiro é que é a grande diferença porque tudo o resto foi aprovado, e as juntas de freguesia têm acesso a todas as nossas deliberações como os munícipes, portanto acho que é um não assunto. Neste momento, os técnicos têm liberdade para acompanhar seja uma junta, seja uma associação e é

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

isso que têm feito. A questão das delegações de competências acho que o processo está a correr bem até aqui e acho que não há necessidade de desvirtuar. As freguesias têm liberdade, obviamente, até 30 de junho para fazer as suas assembleias de freguesia e o que está combinado e temos estado a articular é termos de esperar até trinta de junho, porque eu não sei se até 30 de junho há uma Assembleia de Freguesia qualquer que tenha uma posição diferente, portanto até 30 de junho as Assembleias de Freguesia têm que se pronunciar. Aliás nós até ajudamos com alguns elementos que foram solicitados na altura para as respetivas deliberações, portanto não sei qual é o stress, nem qual é a pressa, nem qual é o problema neste momento. O que está combinado é no início de julho voltarmos a reunir com novas propostas, penso que foi isso que foi falado. Acho que as Juntas de Freguesia têm de ter uma atitude correta, reuniram todos, independentemente das questões partidárias, estiveram bem, portanto não vamos alterar esse procedimento. Em relação ao Centro Social, em primeiro lugar, eles têm uma direção e a direção, se se sentir ofendida, poder vir aqui defender-se, que nós estamos cá para os receber, nunca negamos isso. Em segundo lugar, eu estava na oposição na altura quando foi aprovado, penso que até votei a favor desse apoio, e o que acontece é que quando chegou ali àquele período, foi quando entrou em vigor a lei dos compromissos, não foi feito o compromisso para esse apoio, não era na sequência de nenhuma candidatura, não tinha sido o compromisso assumido, havia, no ponto de vista do cálculo de fundos disponíveis, fundos negativos e nós revogámos a deliberação, porque não fazia sentido haver uma deliberação aprovada quando nós não podíamos pagá-la. Portanto, acho que não há necessidade de nenhum alarido, não há aqui nem culpa do anterior executivo nem nossa, foram situações que aconteceram naquele período, que tinham que acontecer, se fosse agora não aconteciam, porque não se colocava a fundos disponíveis positivos e nós iríamos respeitar a deliberação que existia. Na altura havia 7 ou 8 milhões de dívidas a curto prazo para pagar e nós respeitámo-las todas.” Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Usou da palavra para dizer o seguinte: “Eu penso que não se justifica estar-se aqui a discutir um problema na base, que afinal parece que nem é um investimento tão grande, comparado com os investimentos que eu felicito, que continuem a acontecer no concelho esses investimentos. É evidente que há 7 anos atrás deixaram-se ficar compromissos, deliberações, obras em andamento, dívidas para pagar e outras obras que já estavam concluídas. É sempre uma complicação, porque a Câmara que entra obviamente que tem muitos compromissos que foram assumidos anteriormente e está no seu direito de dizer: “Este compromisso embora tenha sido assumido nós não temos condições para o levar a cabo”, mas isso foi há 7 anos, e agora nesse entretanto não se pode dizer que não há fundos disponíveis para uma fossa quando há fundos disponíveis para tantas obras, algumas na casa dos milhões. Eu só não entendo, e gostava que me explicasse, na altura não foi aceite esse protocolo, é porque não fazia falta? Se fazia falta já houve 6 anos, e também não é por aí que a câmara tem dificuldade. Se realmente a câmara entende que não, então assume como assumiu que não faz e o Centro Social faz a sua reclamação, agora eu penso é que já é tanto tempo que a fossa anda a andar, que qualquer dia está o presidente, se lá chegar, no limite dos mandatos e ainda se anda a pensar no protocolo de uma fossa que já foi há 12 anos. Acho que há maneira de resolver sem que eu tenha que vir aqui à assembleia estar toda a vida a ouvir falar de uma fossa, de um protocolo de há 7 anos; há um argumento do lado de quem se sente que está prejudicado, do outro lado o argumento é dos fundos disponíveis. Eu penso que isso deve ser ultrapassado, se as pessoas se sentarem e combinam se é para se fazer ou não, não é uma obra com tanto volume,

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

agora estarem aqui a replicar o tal protocolo que foi assinado e que a câmara entendeu que não devia levar a cabo, resolvam isso de uma vez, senão daqui a 14 anos ainda se está a falar no protocolo da fossa para Valadares. Os protocolos passam e as obras continuam e fazem-se.”

Presidente da Câmara Municipal: Deu toda a razão ao Deputado Municipal António Carlos Figueiredo dizendo que ele tem toda a razão, mas que o problema era que, desde essa data e até agora, nunca ninguém se tinha sentado a conversar sobre o assunto e que o tempo vai passando e depois, nestas oportunidades, é que aproveitam para dar as suas “tacadas”, referindo que existem alturas e sítios concretos para serem discutidos esses assuntos, como reuniões com o Presidente da Câmara ou com o executivo. Presidente da Junta de Freguesia de Valadares, Pedro Dias Vasconcelos Soares (PSD): Referiu que o Presidente da Câmara estava a faltar à verdade, porque há um ano e pouco a Câmara Municipal teve intenção de fazer uma candidatura de saneamento para resolver o saneamento do Centro Social, que até tinha proposto que a Junta de Freguesia de Valadares, assim como outras juntas, ficasse com a delegação de competências por causa dos fundos disponíveis e que assumisse uma parte desse compromisso, mas entretanto não houve candidatura, mas a Câmara Municipal teve fundos disponíveis para contratar um topógrafo e um engenheiro, dizendo que não havia era vontade de se resolver o problema do saneamento em Valadares. Presidente da Câmara Municipal: Respondeu, dizendo que o Presidente da Junta de Freguesia de Valadares fez uma grande confusão no que tinha dito, de tal forma que não sabia concretamente onde é que ele quis chegar. Referiu que, neste momento, já existiam projetos preparados para candidaturas, que quase todas as freguesias tinham projetos preparados para avançar, mas que as obras de saneamento são obras muito dispendiosas e a de Valadares custava cerca de 1 milhão de euros, pelo que não ia avançar com uma obra tão cara se não tiver financiamento para ela, referindo que estão à espera que haja fundos comunitários, tanto para Valadares como para as outras freguesias, e que avançam com as obras se houver financiamentos.-----

O Presidente da Assembleia Municipal, antes de dar início à análise e discussão dos assuntos da Ordem do Dia, solicitou que se levantassem a fim de guardarem um minuto de silêncio pelo falecimento da funcionária da Câmara Municipal Fernanda Duarte Martins. Após, deu então início aos assuntos da **Ordem do Dia**: -----

3.1 - REQUALIFICAÇÃO URGENTE DA ESTRADA NACIONAL 16 ENTRE AS TERMAS DE SÃO PEDRO DO SUL E VOUZELA: -----

Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Sobre este ponto fez a seguinte intervenção: “Eu pedi à comissão para reunirmos no dia um e para fazermos o ponto da situação do número de assinaturas que temos. Nós necessitamos de quatro mil para dar entrada na assembleia, mas entendemos que tem que haver uma margem, porque pode haver algumas que não estejam corretas e pretendemos alcançar quatro mil e quinhentas. Eu estava bastante preocupado porque de manhã, online, tínhamos oitocentos e cinquenta e duas, eu já tinha na minha posse cerca de mil, ora necessitando nós de quatro mil e quinhentas eu estava extremamente preocupado. Ontem fiz uma ação de serviço público e fui recolher as assinaturas nos hotéis, nas pensões, nos locais comerciais e, felizmente, com aquelas que hoje vocês entregaram nós temos na nossa posse duas mil e oitocentas. No dia um, vamos analisar quantas é que os colegas da Assembleia Municipal de Vouzela têm em seu poder, para verificarmos quantas é que nos faltam e como é

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

que nós vamos trabalhar para obter as quatro mil e quinhentas que necessitamos. Estamos no bom caminho, eu sou uma pessoa de compromissos e quero que isto seja célere, tenho-me empenhado, como os restantes colegas, para alcançarmos isto rapidamente e submetemos isto à assembleia, porque eu entendo que aquele troço é urgente, são os tais mil e setecentos metros que estão ali com treze curvas, altamente sinuosas, e aquilo que pretendemos é a requalificação, por duas situações: é muito importante para o nosso concelho porque é aquela estrada que nos liga aos grandes centros, a Coimbra, ao Porto, a Lisboa, ao mar, mas também para evitar acidentes que têm ocorrido. Eu e a comissão temo-nos empenhado fortemente, também os colegas de Vouzela, faltam-nos mil e setecentas assinaturas para atingirmos o nosso objetivo. Muito obrigado àqueles que já apresentaram e queria pedir-vos que continuem a recolher e nos façam chegar.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu ter ficado preocupado quando viu este ponto na Ordem de Trabalhos, na medida em que existia uma comissão, mas que afinal não passou de mera informação, pelo que dispensavam este ponto da ordem de trabalhos. Disse também que o Presidente da Mesa não lhe tinha dado, com toda a razão, a palavra no Período de Antes da Ordem do Dia, por não se ter inscrito, mas que futuramente, faça ou não intervenção, irá inscrever-se sempre no Período de Antes da Ordem do Dia, se mais não fosse para “moer um bocadinho os miolos àqueles que não gostam de lhe dar a palavra”. Relativamente à Associação Biorregiões, disse o seguinte: “Julgo que é uma matéria extremamente importante para a nossa região, julgo que não nos devemos demitir das funções políticas desta Assembleia Municipal nesta matéria para a sustentabilidade do mundo, para a sustentabilidade dos ecossistemas e aqui, independentemente de não termos um papel técnico, temos que ter um papel político. Eu não irei delegar, nunca, a responsabilidade política desta assembleia na Biorregiões, reconheço-lhe mérito, reconheço-lhe capacidade, reconheço que são pessoas com todo o mérito no sentido de poder levar esta situação avante, mas esta é uma matéria na qual eu, como elemento da Assembleia Municipal, não vou delegar competências na Biorregiões, porque entendo que é um assunto técnico, um assunto muito importante e nós temos que pensar muito seriamente nisso.” Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Explicou que tinha solicitado ao Presidente da Assembleia Municipal para colocar este ponto na Ordem do Dia com o intuito de fazerem uma avaliação daquilo que têm, para saberem em que ponto é que estavam, uma vez que vão reunir no dia um, pedindo desculpa ao Eng.º Ribeiro por não ter partilhado essa informação, mas que não era essa a sua intenção, referindo que este tinha sido um trabalho fantástico de todos. Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal, José Carlos Moreira de Almeida (PSD): Disse que iria entregar a sua lista, com cerca de 200 assinaturas, na reunião do dia um, elevando o trabalho apartidário que tinha sido feito nessa comissão, sem qualquer tipo de política, tanto da parte de São Pedro do Sul como da parte de Vouzela, pelo que todos deviam refletir para outros exemplos de outras negociações que viessem no futuro. Presidente da Câmara Municipal: Disse que, passados tantos anos do 25 de abril, ainda fica triste ao ouvir declarações como aquela que o Eng.º Ribeiro proferiu, referindo que : “O engenheiro Ribeiro não se tendo inscrito no Período de Antes da Ordem do Dia, porque não tinha nada para falar, já não ia falar no Mercado Municipal porque o Mercado Municipal já é uma realidade, já não tem obras de soleira da porta para falar porque as obras da soleira da porta estão a ser feitas, o engenheiro disse que daqui para a frente se ia inscrever sempre no Período de Antes da Ordem do Dia nem que não fosse para “moer os miolos a quem não me der a palavra”. Então nós estamos aqui para resolvermos assuntos do

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

concelho e para ultrapassarmos os problemas que todos nós temos, e as pessoas inscrevem-se para vir aqui “moer os miolos” às outras pessoas que estão a trabalhar.” Deputado Municipal Rogério Fernandes Duarte (PSD): Usou da palavra para dizer o seguinte: “Como é que nós queremos atrair jovens para a política com este tipo de política que estamos a fazer nesta sala? Isto não dignifica nada. Sabem o que é que me apetece fazer? Ir-me embora, porque nós estamos aqui para resolver os problemas dos munícipes, dos sampedrenses, é transversal a todos os cidadãos, acho que devíamos ser um pouco mais alto do que aquilo que estamos a ser, ninguém deve alimentar este tipo de questiúnculas. A bem de São Pedro do Sul, do progresso de São Pedro do Sul, por favor discutam-se com honestidade, com hombridade e com verdade os verdadeiros problemas dos cidadãos de São Pedro do Sul.” Deputado Municipal António Lopes Ribeiro (PSD): Referiu que o Presidente da Câmara não tinha autoridade para lhe dar lições referentes à democracia e ao 25 de abril, pelo que deveria ter dado a palavra ao Vereador José Manuel Tavares quando este lhe tinha pedido. -----

3.2 - INFORMAÇÃO SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:-----

Foi presente a informação referida em epígrafe e não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal passou à análise do ponto seguinte da Ordem do Dia.-----

3.3 - INFORMAÇÕES DA TERMALISTUR SOBRE: RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2018, EXECUÇÃO ORÇAMENTAL REFERENTE AO 1.º TRIMESTRE DE 2019 E PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2019: -----

Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Referiu que tendo em conta a explicação que lhe tinha sido dada da escolha do futuro Mercado Municipal, leva-o a concluir que o planeamento estratégico não era uma coisa que assistia a este executivo. Relativamente a este ponto, disse estar contente por ver que os resultados eram positivos, mas que havia duas situações que gostava de alertar: a diminuição de aqistas clássicos, do chamado termalismo clássico, que era a principal fonte de receita tanto da Termalistur como dos hoteleiros, referindo que era uma situação preocupante, pelo que se deveria continuar a apostar muito nesse tipo de turismo; que apesar dos resultados terem sido positivos, esperava que tivessem sido ainda mais positivos, na medida em que os custos fixos tinham diminuído, grande parte graças à redução da renda, constatando também que tinha havido uma redução do pessoal e, tendo em conta que os custos fixos tinham baixado, esperava ter visto os números um bocadinho melhores dos apresentados. Deputado Municipal Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD): Sobre este ponto, fez a seguinte intervenção: “Relativamente ao primeiro trimestre do relatório de gestão deste ano, salientar que, em período homólogo de 2018, há 53 mil euros de vendas a mais, que é de salutar e quando assim é, é bom para todos nós e para São Pedro do Sul. A minha questão relativamente a este ponto é sobre aquele programa que o governo lançou da comparticipação do Serviço Nacional de Saúde, se já está a fazer algum efeito relativamente à questão das vendas. Uma questão que me preocupa, é a questão da dermocosmética que era, e penso que ainda é, uma aposta das Termas na diversificação dos seus produtos, nas suas vendas, e este ano, pelo menos no primeiro trimestre, está muito aquém daquilo que era expectável relativamente ao período homólogo de 2018. Uma outra questão prende-se também com aquilo que veio na deliberação de câmara, com a pergunta dos vereadores do PSD, que muito embora e frisando a

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

diminuição do custo das rendas, que foi bem patente na demonstração dos resultados, há uma rubrica do fornecimento de serviços externos que aumentou, que tem a ver com os trabalhos especializados. Gostaria, se possível, obter alguma explicação relativamente a este aumento, bem como uma rubrica do pessoal do quadro da empresa, que apresenta um acréscimo de 30 mil euros, que também gostaríamos de saber qual a razão para este aumento.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta ao Deputado Municipal Vasco Reis, disse o seguinte: “Quando diz que não existe planeamento estratégico por parte deste executivo, eu acho muita graça um jovem dizer uma coisa destas. Então o Parque da Cidade não é uma mais-valia para o concelho? A ligação São Pedro do Sul-Termas não é uma mais-valia para o concelho? A recuperação das piscinas e pavilhão municipais não é uma mais-valia para o concelho? A eficiência energética nas piscinas municipais, que gastamos muito dinheiro em eletrificação, não é uma mais-valia? A recuperação deste edifício não foi uma mais-valia? A construção do Mercado Municipal não é uma mais-valia? As grandes obras de saneamento que ainda temos neste momento não são uma mais-valia? A geotermia não é uma mais-valia? O percurso lúdico das Termas não é uma mais-valia? Um projeto que fizemos de passeios para a cidade no sentido das pessoas com mobilidade reduzida ou senhoras com carrinhos de bebé poderem passar nos nossos passeios, não é uma mais-valia? A nova biblioteca que está a ser estudada e está a ser toda pensada não é uma mais-valia? A ligação do Centro de Saúde para o Pingo Doce não é uma mais-valia? Eu não sei qual é o seu planeamento estratégico? Então quer dizer, algumas destas obras estão em execução, outras estão candidatas, outras têm os projetos praticamente feitos, e estou-lhe a falar só aqui no centro da cidade e Termas, já nem vou para as aldeias, isto aqui não é estratégia? Não há aqui planeamento? Quer dizer as coisas acontecem porque acontecem. Estamos a pensar num projeto de praias fluviais entre o Lenteiro do Rio e Negrelos, iremos criar praias para que as pessoas possam fazer a ligação do parque da cidade até Negrelos e vamos também recuperar a praia de Pouves, ainda vamos pô-la melhor. Isto para si não é planeamento estratégico? A construção de um Parque Industrial não é planeamento estratégico? Como é que o senhor quer criar aqui emprego? É tudo nas Termas? Isso é conversa que já não pega, as pessoas efetivamente vêm obra feita, vêm obra a andar e quando o senhor fala em planeamento estratégico, diga-me lá qual é o seu planeamento estratégico?” Deputado Municipal Vasco Manuel Simões Reis (PSD): Respondeu que quando falou em planeamento estratégico era, por exemplo, quando uma empresa fazia um patrocínio a uma entidade, pressupunha-se que houvesse um plano estratégico, com alíneas definidas e com objetivos sobre os quais que tinha perguntado ao executivo e que não lhe foi respondido pelo que, logo aí, não existia planeamento estratégico. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Usou da palavra para dizer o seguinte: “Existem critérios definidos, porque nós estamos a apoiar todas as coletividades. Por exemplo, o Clube Javalis: as camisolas deles também trazem o “Visite São Pedro”, todos os apoios têm sido dados para t-shirts ou para outro tipo de iniciativas. Existem critérios definidos que todos os atletas que levam e que apresentam São Pedro do Sul nos seus Planos de Atividades, na área desportiva, têm essa menção a “Visite São Pedro”. Relativamente à Termalstur, ainda bem que refere a questão essencial do termalismo clássico, aqui de facto o essencial é o termalismo clássico, mas depois na análise ao primeiro trimestre de 2019, já se nota uma subida do termalismo clássico. Também nestes primeiros meses, ainda não refletidos com as participações, as participações já têm algum efeito mas, sobretudo a partir de abril, tem um problema em termos de tesouraria, porque o valor das participações é depois pago pelo Estado e não à

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

cabeça, como eram até aqui, logo os termalistas a pagar, mas isso é um problema para as nossas termas e todas. Isto para dizer que o primeiro trimestre deste ano já tem aqui uma melhoria substancial relativamente ao ano passado e, não obstante a diminuição do termalismo clássico, no global, tivemos mais 280 termalistas no total, quando comparado com o ano anterior. A questão da redução da dermocosmética deste ano, tem a ver com duas situações: com a renegociação do acordo que tínhamos com as lojas do grupo Pingo Doce e com o lançamento de novos produtos. A questão dos trabalhos especializados, em concreto não sei quais são, mas presumo que tenham a ver com as candidaturas que foram feitas, quer esta candidatura da geotermia que foi aprovada e que é da responsabilidade da Termalístur e outras que foram feitas ao programa “Valorizar”. Do quadro de pessoal da Termalístur, este varia em função do crescimento do número de aquistas, o primeiro trimestre tivemos mais gente, algumas pessoas podem ter entrado mais cedo, e sobretudo o aumento do salário mínimo que na Termalístur tem sempre um impacto muito grande, muitas vezes muito superior ao que tem aqui na Câmara Municipal.” -----

3.4 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2018":-----

Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Fez a seguinte intervenção: “Voltando à situação da Termalístur, a situação inverteu-se, há vários anos que a Termalístur não apresentava resultados positivos. De facto, não são montantes elevados, mas é positivo, são trinta e três mil duzentos e oitenta e dois euros, é significativo. Não nos podemos esquecer que o endividamento da Termalístur é elevado, tem uma prestação mensal elevadíssima para amortização da dívida e dos juros em função da sua faturação, quatro milhões/ano, portanto, é extremamente importante inverter a marcha negativa e passar para uma marcha positiva. Estes resultados devem-se a dois factos: primeiro, a redução da renda que a Termalístur pagava à Câmara, que era extremamente elevada para o valor da faturação da Termalístur e a Termalístur nunca conseguiria apresentar resultados. Segundo, a redução e o equilíbrio relativamente aos recursos humanos; há uma redução de 39 pessoas comparativamente ao exercício de 2017 para 2018. Também há aqui uma coisa que é extremamente importante: a Câmara, em 2017, para cumprir o equilíbrio financeiro da Termalístur, investiu lá seiscentos e setenta e três mil, cento e noventa e sete euros, para dar cumprimento às contas da Termalístur, portanto, no meu ponto de vista e no ponto de vista económico, estamos num bom caminho. Na verdade, e o senhor Presidente já o falou, empresa que não investe não cresce, empresa que não cresce morre e é preciso investimentos, na geotermia fala num milhão e cem mil euros, temos que investir, temos que dinamizar, temos que inovar nas Termas. A dermoestética está a aumentar, temos que avançar mais nesse sentido, temos que diminuir a dívida, porque a dívida da Termalístur são dez milhões, ora, pagando juros de dez milhões, amortizações, não podemos esperar outra coisa que de facto os resultados sejam estes. Quanto à situação dos aquistas, nós tivemos em 2014 quinze mil quinhentos e quarenta e um, em 2015 quinze mil seiscentos e vinte e seis, em 2016 dezasseis mil e cinquenta, em 2017 quinze mil novecentos e vinte e dois e em 2018 dezasseis mil trezentos e dois; ao contrário daquilo que foi referido aqui, o número de aquistas aumentou nas nossas termas, não diminuiu, e penso que no futuro vai ter mais aumento, porque os tratamentos vão ser comparticipados e eu espero que nós possamos tirar mais-valias desse apoio. Portanto, felizmente o número de

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

aquistas está a aumentar e devemos trabalhar todos nesse sentido, quer de um lado quer de outro. Relativamente às contas consolidadas entre o Município e a Termalístur, verificamos o quê? Se analisarmos a evolução da dívida do Município e recuando seis anos, em 2013 verificamos que houve uma redução da dívida em dez milhões, oitocentos e setenta e quatro mil euros, amortizamos ou reduzimos 40% da nossa dívida, o que quer dizer que nós queremos credibilidade, credibilidade perante quê? Perante os governantes, perante a banca, perante os fornecedores e ao termos mais credibilidade o que é que ganhamos com isso? Ganhamos nós, com a dívida que tínhamos. Todas as entidades colocavam alguns pontos de interrogação relativamente aos nossos investimentos, pois se nós mesmo reduzindo a nossa dívida em dez milhões oitocentos e setenta e quatro durante estes seis anos, verificamos aqui as obras que foram feitas, e eu vou repetir aqui algumas, aquelas que são mais significativas, para aqueles que possivelmente não se lembrem: variante da cidade para Santa Cruz e Carvalhais, para alguns pode não ser significativa, mas foi muito significativa, porque não foi só a variante, foi o número de estacionamento que se criaram dentro da cidade; saneamento, extremamente importante e vital para São Pedro do Sul, estamos a gastar seis milhões em saneamento, em ETAR's, o nosso concelho vive e tem efeitos económicos relevantes relativamente às Termas, para o desenvolvimento, para toda a atividade do concelho, e sendo relevante os nossos rios têm de estar despoluídos; a ecopista, o parque da cidade, o pavilhão gimnodesportivo de Santa Cruz, a reconstrução do balneário romano que esteve anos e anos a cair e hoje está a ficar uma obra lindíssima; a requalificação da estrada que vai das Termas a Serrazes. Portanto, estas são obras de grande relevo, do meu ponto de vista, porque existem outras nas aldeias. Isto tem muito trabalho, muita dedicação pela causa pública, porque nós para conseguirmos estas verbas, realizar estas obras e reduzir a dívida tem a ver com projetos a fundo perdido. É evidente que a Câmara tem que investir algum, se temos um projeto que tem um financiamento de 80%, a Câmara tem que dar os 20%. Mas a verdade é que foram feitas, trabalhou-se para isso e nós não podemos ignorar isto; eu se estiver seja na bancada do PSD ou da bancada do PS, eu tenho que ser sério e honesto, tenho que reconhecer aquilo que foi feito: primeiro, rigor nas contas públicas, parabéns; segundo, investimento e empenhamento, empenhamento da causa pública e eu quero aqui, em nome deste executivo, agradecer por aquilo que tem feito.” Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Usou da palavra para dizer o seguinte: “Nós temos um conceito um bocado à portuguesa de que para nos valorizarmos temos que desvalorizar os outros, e não podemos fazer isso, não há necessidade. Porque é que o reconhecimento do trabalho que fez este executivo e que está a fazer tem que passar por cima ou diminuir aquilo que foi feito? O Manuel Silva falou muito bem, aquela variante que foi feita, mas em 2013 também havia rigor quando ficou a andar num ano, não é num mandato, a requalificação urbana, uma obra de milhões, e se calhar esta Câmara se tivesse essa oportunidade também a tinha feito, mas isso não retira que não tenha sido feito. O Centro Escolar, uma obra de milhões, esta Câmara também o podia ter feito, não tenho o direito de dizer que não, mas realmente há uma tradição de aproveitamento dos fundos, é evidente que nunca se aproveita tudo, mas há uma tradição desse rigor e dessa credibilidade. Há aqui uma coisa que nós temos que ver e temos que situar: é que os tempos são outros, ou seja, nós tivemos aqui um tempo de “vacas gordas” e isso passava-se em todas as Câmaras, que era sempre a “abrir”, passava-se com os governos e ainda hoje estamos a pagar. Agora, houve uma inversão ainda eu estava no executivo, quando vieram os fundos disponíveis que foi para atarraxar e

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

obrigar a dividir a dívida, aliás a dívida já vinha a diminuir. Eu compreendo que quem chegou, chegou numa pior altura, se calhar este executivo se quisesse ou se pudesse escolher outro tempo tinha escolhido e não este, que foi de aperto para toda a gente, mas conseguiu ainda assim gerir, e eu reconheço, com dificuldade, tal como se passou a nível do Governo, em que eles entraram numa altura em que estava a Troika, portanto as dificuldades eram gerais. Agora Manuel Silva, essa diminuição que é salutar e obrigatória, não desmerece que anteriormente não houvesse crédito: nunca tivemos problemas nas candidaturas, arranjámos sempre os fundos, nunca tivemos problemas com empresas para vir fazer os trabalhos, nem fornecimentos. É evidente que o tempo é outro, mas os méritos que se possam atribuir, e muito bem, pela bancada do PS que fez executivo e este executivo não necessita, passados seis anos, de tirar mérito àquilo que foi feito. A questão da Termalistur é uma questão muito clara mas ninguém quer ver, se calhar nem eu, o que se passa com a Termalistur: quando foi criada, a Termalistur foi uma empresa de gestão das Termas, tecnicamente como sabem, a contabilidade e a gestão eram feitas através da Câmara, fez-se uma empresa separada na melhor das intenções, por unanimidade, e todos colaboraram com o projeto, não é um projeto PSD, foi um projeto do PSD e do PS, de toda a gente. Na altura foi estipulada uma renda, porque a Termalistur nunca deu prejuízo, pagava era uma renda elevadíssima à Câmara, e referi isso muitas vezes, mas não havia acordo sobre isso, que depois não conseguia, a nível da faturação, corresponder a nível do resultado final, porque tinha aquele encargo muito grande. Eu acho que a Câmara fez muito bem em retirar a renda, porque também havia aqui uma dificuldade que as câmaras tinham: as receitas correntes, as despesas correntes, as receitas de capital e as despesas de capital, e a renda dava para ir cobrindo a despesa corrente, é aquela gestão do possível dentro de uma Câmara do interior, São Pedro do Sul padece disso, que não tem receitas próprias, porque se for a Câmara de Lisboa, são as taxas urbanísticas, tem receitas brutais, nós não temos receitas correntes, só temos as das Termas. Acho que foi uma atitude que já deveria ter sido tomada há muito tempo e que traz mais verdade àquilo que são as contas da Termalistur. É verdade, o investimento na geotermia, na dermocosmética, é um passo à frente, agora foi feito investimento e a Termalistur, Manuel Silva, não tem uma dívida de dez milhões, a Termalistur construiu ela própria aquele balneário para o concelho, porque as Termas são as mais modernas da Europa, com equipamentos de ponta, isso não tenhamos dúvida, a requalificação e o tratamento que é dado, em termos de espaços verdes, em termos de acolhedor, e quem conhece as outras sabe que não deve haver muitas na Europa e no mundo tão bem cuidada e tão bem tratada. Obviamente que se fez um investimento que se ficou a pagar em vinte anos, mas aquilo que foi investido e que a Termalistur paga tem retorno. Há aqui uma dificuldade muito grande e já aqui foi referido: há muitas termas que começaram a aligeirar os tratamentos e começaram a chamar de SPA; aqui há um rigor no termalismo clássico, e isso é importante para a credibilidade das termas, em que as pessoas sabem que são acompanhadas por um médico, sabem que os médicos estão atentos, não se pode ir lá para dentro, até porque aquelas águas têm propriedades e fazem bem, mas também podem ser mortíferas para determinado tipo de doença, como determinados cancros. Não pode ser assim, não é possível transformar as nossas Termas numa praia a céu aberto para toda a gente, portanto eu penso que se deve continuar a apostar num termalismo clássico, naquele termalismo que dá credibilidade, porque há um médico que receita, porque fixa as pessoas durante duas semanas, que é importante, não é passar por aqui um fim-de-semana e lá dar um mergulho, porque isso não sustenta hotelaria, a restauração, o emprego. Portanto, acho que o

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

caminho que deve ser esse, continuar a preservar o termalismo clássico, porque um tratamento termal clássico não se faz no Marquês do Pombal, um SPA faz-se no Marquês do Pombal e nós temos que aproveitar aquilo que é a nossa diferença.” Presidente da Câmara Municipal: Em resposta referiu o seguinte: “Concordando em grande parte com aquilo que disse o Dr. António Carlos e com muito respeito que tenho por ele e ele também sabe disso, quero contrariá-lo em duas ou três coisas: o plano estratégico passa por isso mesmo, às vezes quando se vê em alguns locais as pessoas a escreverem que se devia aproveitar os restos da água para se fazer uma piscina, e as pessoas aproveitavam essa água quente; a água quente tem águas terapêuticas, não é para andar a aquecer a água das piscinas, se não qualquer dia ainda lá morre alguém porque tem um cancro ou outra doença qualquer e as águas não são próprias, e às vezes também fico banzado quando vejo pessoas a fazerem essa proposta. Concordando no grosso da sua intervenção, queria só fazer um bocadinho de história: a Termalitur foi constituída para resolver problemas financeiros da Câmara Municipal, é preciso que a gente não se esqueça disso, a Câmara Municipal era detentora das Termas, da exploração das águas e numa situação de aflição da Câmara Municipal, decidiu, não digo bem ou mal, criar a Empresa Municipal e fez um investimento de cerca de 8 milhões de euros, mas depois foi lá buscar 13 milhões, ou seja, foi buscar mais dinheiro do que aquilo que as obras custaram. E depois também lhe queria dizer outra coisa, aproveitaram-se fundos comunitários, mas sobre águas e saneamento não se fez absolutamente nada a nível de fundos comunitários e houve muito dinheiro para isso.” Deputado Municipal António Carlos Ferreira Rodrigues de Figueiredo (PSD): Usou novamente da palavra respondendo que: “O primeiro maior investimento comunitário até hoje feito na área do saneamento que se fez primeiro no concelho, foi a requalificação do saneamento nas Termas, foram muitos milhões; o segundo maior investimento comunitário que se fez no concelho foi toda a estrada de Baiões. O saneamento das Termas são três quilómetros, agora se me disserem que só três pessoas é que ligaram, como o saneamento em Cotões, que está todo a funcionar já há muitos anos e tem duas ou três ligações, porque é evidente que as pessoas não atribuem o valor que se deveria atribuir ao saneamento. Portanto, não é verdade que não se tenha feito nada, fez-se muito saneamento, só na parte comunitária foram estes dois que são dois projetos enormes, agora o saneamento tem a colocação de tubagem e as pessoas, antes da fossa, querem logo a reposição do piso e isso aconteceu em muitos lados, e há aí muito saneamento para acabar. Eu não retiro o esforço que está a ser feito pela Câmara, agora não vale a pena retirar o que está feito. Em relação à Termalitur, não foi assim: a Termalitur foi constituída, salvo erro, em 2004, o financiamento para a obra foi muito mais tarde, a Termalitur na altura que foi criada, não trazia mais despesa, porque os funcionários eram pagos pela Câmara, não houve entrada de mais funcionários, os tratamentos eram dados da mesma forma e, portanto, foi uma gestão à parte. Quando foi construído, foi um esforço financeiro muito grande, porque o PITER, o que é que participou? O PITER disse “Nós participamos o Dona Amélia, nós participamos a requalificação das Termas, mas o projeto Âncora, que é o Dom Afonso Henrique, vocês têm que o fazer”. Ora, era um investimento muito forte. Conseguiu-se uma forma de financiamento, senão as Termas tinham passado por um mau bocado, porque a Direção Geral de Saúde, por várias vezes, queria fechar e era uma catástrofe. Agora, na altura que foi a dívida, porque a câmara também investiu muito dinheiro nas termas, todas aquelas obras houve investimento da câmara, houve investimento do concelho, e quando a Termalitur fez o financiamento, é verdade, houve algum dinheiro para a dívida da Câmara, mas também é bom

**MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL****ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

não esquecer que também já tinha sido feito lá muito investimento com o dinheiro que é de todo o concelho, nomeadamente as participações. A Termalístur está a fazer face e irá fazer face porque a dívida não é muito grande em relação àquilo que é a faturação, se não houver nenhuma catástrofe. O resto do dinheiro, se nós formos a contabilizar, se formos a fazer contas, aquilo que foi a participação da Câmara na requalificação no Dona Amélia, se calhar as Termas ainda têm lá algum dinheiro no concelho, mas as Termas também dão rendimento para todo o concelho, portanto as contas não se podem fazer assim. Eu acho que não há necessidade de nós valorizarmos o nosso trabalho e eu nunca pus em causa o trabalho bem feito que estás a fazer, mas reconhece também algum trabalho bem feito, ao menos alguma coisinha do que está para trás.” Deputado Municipal Manuel de Sousa e Silva (PS): Reconheceu ser verdade que o anterior executivo também tinha feito algumas obras, como a variante junto ao LIDL, a variante da Ponte até Arcozelo, dizendo que todos tinham contribuído, empenhado e dado o melhor para o seu Município, mas tínhamos que reconhecer que este executivo, em função da crise que apanhou quando iniciou, tinham feito todas as obras e reduzido a dívida, o que era espetacular. Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com **22 votos a favor** dos Presidente da Assembleia Municipal Vítor Manuel Coelho Barros (PS) e Deputados Municipais Manuel de Sousa e Silva (PS), Graça Maria Rocha Perdigão Rodrigues (PS), Fernando José Moreira de Figueiredo (PS), Custódio Pinheiro da Rocha (PS), Alberto Claudino Gomes Figueiredo (PS), Marta Susana Alves Palrinhas (PS), Manuel Mouro Pinto (PS), Júlio Fernando Machado Rodrigues Meneses (PS), Ekaterina Malginova (PS), David Homem Andrade Marques da Costa (PS), António José Correia Ferreira Alves (PS), Gina Rosa Correia Cardoso (PS), Vítor Manuel Oliveira Loureiro, Presidente da Junta de Freguesia de Figueiredo de Alva (PS), Carlos Alberto Duarte Laranjeira, Presidente da Junta de Freguesia de Manhouce (PS), António Marques Rolo, Presidente da Junta de Freguesia de Pindelo dos Milagres (PS), Rui Henriques Rodrigues Carvalho, Presidente da Junta de Freguesia de Pinho (PS), Armando da Silva Amaral Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Serrazes (PS), Paulo Alexandre Pinto Lima, Presidente da Junta de Freguesia de Vila Maior (PS), António Rodrigues dos Reis, Tesoureiro da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões (PS), José Vasco Paiva Martins, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Martinho das Moitas e Covas do Rio (PS) e João Heitor Girão Vieira, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões (PS) e **13 abstenções** dos Deputados Municipais António Carlos Ferreira Rodrigues Figueiredo (PSD), Maria Ester Vargas de Almeida e Silva (PSD), Rogério Fernandes Duarte (PSD), António Lopes Ribeiro (PSD), Luís Manuel Rodrigues da Rocha (PSD), Fernando Joaquim Pinto (PSD), Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD), Vasco Manuel Simões Reis (PSD), Ana Paula Corria Martins, Tesoureira da Junta de Freguesia de Bordonhos (PSD), António Jorge Martins Oliveira, Secretário da Junta de Freguesia de São Félix (PSD), José Pedro Maurício Pereira, Presidente da Junta de Freguesia de Sul (PSD), Pedro Dias Vasconcelos Soares, Presidente da Junta de Freguesia de Valadares (PSD) e José Carlos Moreira de Almeida, Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Carvalhais e Candal (PSD), aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

3.5 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "1.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS DO ANO DE 2019": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.6 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "ALTERAÇÃO AO PACTO SOCIAL DA TERMALISTUR": ----

Deputado Municipal Rui Manuel Ferreira de Almeida (PSD): Sobre este ponto, questionou o executivo sobre qual o fundamento da alteração ao Pacto Social, o porquê, se era imposição legal e se tinha sido iniciativa da Câmara Municipal. Vereador Pedro Miguel Mouro Lourenço: Em resposta, disse que não tinha sido imposição legal, mas porque há muito tempo que não havia alteração, não havia adequação à lei comercial, havia um conjunto de situações que já não faziam sentido, que já há muito tempo que os juristas da Câmara estavam a trabalhar nessa alteração e também era importante no seio da assembleia geral, porque obrigava a estarem três de elementos do executivo, o que fazia com que nas votações isso causasse alguns problemas, porque os três não podiam votar assuntos da Termalistur e porque também a Termalistur cada vez tinha mais funções. Não se tendo verificado mais nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. ----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "DECLARAÇÃO DE INTERESSE COLETIVO DO ESPAÇO DESTINADO A PARQUE INFANTIL DE SANTA CRUZ DA TRAPA": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

3.8 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA APRESENTADA PELO EXECUTIVO SOBRE "REGULAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA": -----

Não se tendo verificado nenhum pedido de intervenção, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a proposta mencionada em título. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

De seguida o Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrada a presente sessão, quando eram 13 horas e 10 minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser assinada, nos termos legais, pelos Presidente e Secretários da Mesa.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,

OS SECRETÁRIOS,